



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**29 e 30/11/2021**

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Sistema Fecomércio RN doará 351 óculos aos alunos do Sesc RN
3. Sistema Fecomércio RN doará 351 óculos aos alunos do Sesc RN
4. Sistema Fecomércio RN doará 351 óculos aos alunos do Sesc RN
5. Cristiane reúne sociedade para debater "Os desafios do Empreendedorismo Feminino no RN"
6. Cristiane reúne sociedade para debater "Os desafios do Empreendedorismo Feminino no RN"
7. Cristiane reúne sociedade para debater "Os desafios do Empreendedorismo Feminino no RN"
8. Prêmio Top Natal será entregue hoje a 35 empresas
9. Prêmio Top Natal será entregue hoje a 35 empresas

### NOTÍCIAS DE INTERESSE (LOCAL)

10. Empréstimo será principalmente para estradas, diz a governadora
11. Queiroga descarta antecipar reforço
12. Preço médio da gasolina comum recua 2,62% no RN
13. Endividamento das família cresce pelo 12º mês seguido

### NOTÍCIAS DE INTERESSE (NACIONAL)

14. Parlamentares aprovam projeto que mantém repasses do orçamento secreto
15. Com variante e nova onda na Europa, cidades cancelam festas de réveillon
16. Refis entra na barganha por precatórios
17. PEC dos Precatórios deve passar por comissão, mas faltam votos no plenário
18. Gigante gaúcha Tramontina estreia na internet das coisas aos 110 anos
19. Congresso aprova teto a verba política sem revelar parlamentares beneficiados

20. Auxílio Brasil ampliado pela Câmara custa mais de R\$ 10 bilhões para o governo
21. Dívida pública ficará acima de nível pré-Covid por ao menos dez anos
22. Economia global deve driblar ômicron, afirmam analistas
23. Frango puxa alta de até 27% nos preços da cesta de Natal
24. Variante ômicron representa um risco muito elevado, alerta OMS
25. Meteoros em série: Mesmo com PEC dos Precatórios, União pode enfrentar R\$ 4,8 tri em novas cobranças
26. Tarifa social de energia chegará a 23,8 milhões de famílias
27. Blockchain.com decide abrir escritório no Brasil
28. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

No campo econômico, em um cenário marcado pela inflação alta, a ceia de Natal deve ficar mais caras para as famílias brasileiras em 2021. Carnes de frango e bovina, ovos, pães, bacalhau e vinhos fazem parte da lista de produtos relacionados ao Natal que registraram aumento de preços no período de 12 meses. O avanço dos itens no acumulado vai até a faixa dos 27% aponta levantamento do economista Matheus Peçanha, da FGV Ibre, divulgado pela FOLHA DE SÃO PAULO.

Pelo Rio Grande do Norte, sites de notícias e blogs divulgaram o esforço do Sistema Fecomércio para doar 351 óculos aos alunos do SESC. É a edição 2021 do programa 'Ver com Saúde', iniciado nesta segunda-feira (29). Trata-se de um dos principais projetos de prevenção a doenças e distúrbios da visão do estado. O jornal TRIBUNA DO NORTE destaca o recuo do preço médio da gasolina: 2,62%. De acordo com a ANP, o preço médio da gasolina no estado saiu de R\$ 7,228 no período de 31 de outubro a 6 de novembro para R\$ 7,038 na última semana.

O jornal destaca ainda o endividamento das famílias, que cresceu pelo 12º mês seguido. Segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comercio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mais de 12,3 milhões de famílias estão endividadadas. Proporção com dívidas a vencer foi a 75,5% em novembro.

A ômicron, que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), "representa risco elevado", segundo mancheteou a FOLHA DE SÃO PAULO em sua capa é o grande assunto noticiado pelos principais jornais nacionais nesta terça-feira, 30 de novembro. A nova variante da Covid apresenta um grande número de mutações que podem torná-la mais transmissível e menos suscetível às vacinas existentes. O alerta da OMS aumentou as restrições nos países, principalmente, na Europa. O GLOBO e o ESTADÃO também dão destaque ao assunto em suas capas.

No Brasil, Salvador, Fortaleza, Florianópolis, João Pessoa e Belo Horizonte já adiantaram que as festas de réveillons estão canceladas. A descoberta da nova cepa do vírus impulsionou os planos de evitar aglomerações. Manaus e Rio de Janeiro, por outro lado, já avisaram que vão manter suas festas de fim de ano. Em Natal, até o momento, as festas de fim de ano e o Carnatal estão confirmados.

No cenário político, o Congresso Nacional aprovou um projeto de resolução que busca atender a decisão do STF a respeito das emendas de relator, verbas que se tornaram moeda de negociação política do governo Jair Bolsonaro com parlamentares, segundo noticiou a FOLHA DE SÃO PAULO. O ESTADÃO classifica como 'orçamento secreto'. Para o jornal paulista, deputados e senadores deram aval a proposta dos presidentes das Casas, que oculta nomes de quem já se beneficiou com pagamentos; recursos podem superar R\$ 16 bi no ano eleitoral.

Os jornais nacionais também deram destaque a PEC dos Precatórios. A Proposta de Emenda à Constituição foi apresentada pelo governo em agosto, depois de o ministro da Economia, Paulo Guedes, descobrir um "meteoro" que afetaria as contas públicas: o pagamento de R\$ 89,1 bilhões devido a sentenças judiciais em 2022, alta de 62% sobre este ano. Mas, o projeto não resolve o fluxo futuro dos precatórios, que, segundo a AGU, pode somar R\$ 4,8 trilhões nos próximos anos.

## Sistema Fecomércio RN doará 351 óculos aos alunos do Sesc RN

Link	<a href="https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/11/sistema-fecomercio-rn-doara-351-oculos.html?m=1">https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/11/sistema-fecomercio-rn-doara-351-oculos.html?m=1</a>
Data da publicação	29/11/2021
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

### SISTEMA FECOMÉRCIO RN DOARÁ 351 ÓCULOS AOS ALUNOS DO SESC RN

📅 novembro 29, 2021 📧



Projeto Ver com Saúde promove a prevenção a doenças e distúrbios da visão com exames e doações

O Sistema Fecomércio, por meio do Sesc RN, inicia nesta segunda-feira, 29, a edição 2021 do “Ver com Saúde”, um dos principais projetos de prevenção a doenças e distúrbios da visão do estado. Neste ano, a entidade patrocinou 401 exames oftalmológicos e a confecção de 351 óculos que serão doados aos alunos de projetos educacionais do Sesc.

A primeira doação acontece no Sesc em Nova Cruz, a 100 quilômetros de Natal na região do agreste potiguar, às 19 horas, da segunda-feira. Serão 111 óculos entregues aos estudantes do Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos. No dia 3 de dezembro, a cerimônia se repete em Macaíba e no dia 13, em Natal, contemplando na mesma data os alunos de Potilândia e Zona Norte.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressalta a relevância dos cuidados com a saúde, sobretudo da visão dos mais jovens e pessoas carentes. “Nem todos têm a condição de procurar um médico especialista ou estão atentos a esta questão. O Ver com Saúde vem com a missão orientar, prevenir e agir, quando além da consulta doamos os óculos”, afirma.

A iniciativa “Ver com Saúde” substituiu o antigo projeto “Ver para Aprender” que ficou ativo entre os anos de 2005 e 2019, celebrando 14 edições. A proposta permanece a mesma, realizando exames preventivos para evitar doenças e distúrbios que atrapalham o aprendizado, além de pretender reduzir casos de cegueira em idosos. Também promove ações de capacitação entre educadores e educandos, a fim de orientá-los quanto à detecção de problemas oftálmicos entre estudantes.

O Sesc RN é um dos 15 regionais que executam o “Ver com Saúde” no Brasil. Desde que começou a atuar no estado, em 2005, o projeto já auxiliou cerca de 4.783 pessoas a enxergar melhor, em 12 municípios potiguares.

**Serviço:**

**O que?** Ver com Saúde – Doação de óculos

**Quando?** 29 de novembro de 2021, a partir das 19 horas.

**Onde?** Sesc Nova Cruz (Rua Severino Nunes, nº 55 Frei Damião. Nova Cruz/RN)



## Sistema Fecomércio RN doará 351 óculos aos alunos do Sesc RN

Link	<a href="https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2021/11/blognoticiasdobf.blogspotcom-24983.html?m=1">https://blognoticiasdobf.blogspot.com/2021/11/blognoticiasdobf.blogspotcom-24983.html?m=1</a>
Data da publicação	29/11/2021
Veículo	Blog Notícias do BF
Classificação	Positivo

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 2021

### BLOGNOTICIASDOBF.BLOGSPOT.COM ((((((24.983)))))) Fecomércio/RN: Sistema DOARÁ 351 óculos aos alunos do SESC RN

O Sistema Fecomércio, por meio do Sesc RN, inicia nesta segunda-feira, 29, a edição 2021 do "Ver com Saúde", um dos principais projetos de prevenção a doenças e distúrbios da visão do estado. Neste ano, a entidade patrocinou 401 exames oftalmológicos e a confecção de 351 óculos que serão doados aos alunos de projetos educacionais do Sesc.



A primeira doação acontece no Sesc em Nova Cruz, a 100 quilômetros de Natal na região do agreste potiguar, às 19 horas, da segunda-feira. Serão 111 óculos entregues aos estudantes do Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos. No dia 3 de dezembro, a cerimônia se repete em Macaíba e no dia 13, em Natal, contemplando na mesma data os alunos de Potilândia e Zona Norte.

O presidente do Sistema Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, ressalta a relevância dos cuidados com a saúde, sobretudo da visão dos mais jovens e pessoas carentes. "Nem todos têm a condição de procurar um médico especialista ou estão atentos a esta questão. O Ver com Saúde vem com a missão orientar, prevenir e agir, quando além da consulta doamos os óculos", afirma.

A iniciativa "Ver com Saúde" substituiu o antigo projeto "Ver para Aprender" que ficou ativo entre os anos de 2005 e 2019, celebrando 14 edições. A proposta permanece a mesma, realizando exames preventivos para evitar doenças e distúrbios que atrapalham o aprendizado, além de pretender reduzir casos de cegueira em idosos. Também promove ações de capacitação entre educadores e educandos, a fim de orientá-los quanto à detecção de problemas oftálmicos entre estudantes.

O Sesc RN é um dos 15 regionais que executam o "Ver com Saúde" no Brasil. Desde que começou a atuar no estado, em 2005, o projeto já auxiliou cerca de 4.783 pessoas a enxergar melhor, em 12 municípios potiguares.

**Serviço:**

O que? Ver com Saúde - Doação de óculos

Quando? 29 de novembro de 2021, a partir das 19 horas.

Onde? **Sesc Nova Cruz** (Rua Severino Nunes, nº 55 Frei Damião, Nova Cruz/RN)

Programação: Doação de 111 óculos aos alunos do **Criar Sesc** e EJA



## Sistema Fecomércio RN doará 351 óculos aos alunos do Sesc RN

Link	<a href="https://cristinalira.com/sistema-fecomercio-rn-doara-351-oculos-aos-alunos-do-sesc-rn/">https://cristinalira.com/sistema-fecomercio-rn-doara-351-oculos-aos-alunos-do-sesc-rn/</a>
Data da publicação	29/11/2021
Veículo	Portal Cristina Lira
Classificação	Positivo

## Sistema Fecomércio RN doará 351 óculos aos alunos do Sesc RN

📅 29 de novembro de 2021    👤 Cristina Lira Turismo    📁 Notícias

Projeto Ver com Saúde promove a prevenção a doenças e distúrbios da visão com exames e doações

O Sistema Fecomércio, por meio do Sesc RN, inicia nesta segunda-feira, 29, a edição 2021 do “Ver com Saúde”, um dos principais projetos de prevenção a doenças e distúrbios da visão do estado. Neste ano, a entidade patrocinou 401 exames oftalmológicos e a confecção de 351 óculos que serão doados aos alunos de projetos educacionais do Sesc.

A primeira doação acontece no Sesc em Nova Cruz, a 100 quilômetros de Natal na região do agreste potiguar, às 19 horas, da segunda-feira. Serão 111 óculos entregues aos estudantes do Criar Sesc e Educação de Jovens e Adultos. No dia 3 de dezembro, a cerimônia se repete em Macaíba e no dia 13, em Natal, contemplando na mesma data os alunos de Potilândia e Zona Norte.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, ressalta a relevância dos cuidados com a saúde, sobretudo da visão dos mais jovens e pessoas carentes. “Nem todos têm a condição de procurar um médico especialista ou estão atentos a esta questão. O Ver com Saúde vem com a missão orientar, prevenir e agir, quando além da consulta doamos os óculos”, afirma.

A iniciativa “Ver com Saúde” substituiu o antigo projeto “Ver para Aprender” que ficou ativo entre os anos de 2005 e 2019, celebrando 14 edições. A proposta permanece a mesma, realizando exames preventivos para evitar doenças e distúrbios que atrapalham o aprendizado, além de pretender reduzir casos de cegueira em idosos. Também promove ações de capacitação entre educadores e educandos, a fim de orientá-los quanto à detecção de problemas oftálmicos entre estudantes.

O Sesc RN é um dos 15 regionais que executam o “Ver com Saúde” no Brasil. Desde que começou a atuar no estado, em 2005, o projeto já auxiliou cerca de 4.783 pessoas a enxergar melhor, em 12 municípios potiguares.

**Serviço:**

**O que?** Ver com Saúde – Doação de óculos

**Quando?** 29 de novembro de 2021, a partir das 19 horas.

**Onde?** Sesc Nova Cruz (Rua Severino Nunes, nº 55 Frei Damião, Nova Cruz/RN)

**Programação:** Doação de 111 óculos aos alunos do Criar Sesc e EJA

## Cristiane reúne sociedade para debater "Os desafios do Empreendedorismo Feminino no RN"

Link	<a href="http://www.al.rn.gov.br/noticia/24178/cristiane-reune-sociedade-para-debater-os-desafios-do-empresendedorismo-feminino-no-rn">http://www.al.rn.gov.br/noticia/24178/cristiane-reune-sociedade-para-debater-os-desafios-do-empresendedorismo-feminino-no-rn</a>
Data da publicação	29/11/2021
Veículo	Portal ALRN
Classificação	Positivo

### Cristiane reúne sociedade para debater “Os desafios do Empreendedorismo Feminino no RN”



Grandes exemplos femininos de superação e as ações das entidades públicas, privadas e das organizações as mais diversas em prol do empreendedorismo feminino no RN foram elencados durante a audiência pública realizada sobre o tema pela Assembleia Legislativa na manhã desta segunda-feira (29). A iniciativa foi da deputada Cristiane Dantas (SDD), cujo mandato tem se dedicado a pautas sobre as questões da mulher.

O debate acontece em alusão ao Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, celebrado no último dia 19. A parlamentar justificou a importância da discussão, que aconteceu no auditório da Assembleia Legislativa, seguindo todos os protocolos sanitários, com restrição máxima de público: “Buscar informação e as entidades certas facilita esse caminho, pois é preciso buscar projetos e meios de reduzir as barreiras para a mulher empreender, porque mulheres no poder também inspiram, encorajam e ajudam outras a empreenderem”, afirmou Cristiane.

Na ocasião também foi lembrada a campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”. “Aqui abordamos os novos caminhos que as vítimas precisam adotar em suas vidas, é essencial dialogar com diversas frentes em busca de soluções viáveis para ajudar a mulher a sair do ciclo de dependência financeira e cuidar da própria vida”, ressaltou a deputada.

A primeira explanação foi da empresária Marcia Kafenszok, que “trocou o luto pela luta”, quando perdeu seu marido de forma trágica e assumiu o comando da Primar Aquacultura, em Tibau do Sul, aonde vem realizando um trabalho tão brilhante e inovador, que conquistou o 1º lugar no Prêmio Mulheres do Agro, na categoria pequena propriedade. A Primar é a primeira fazenda de aquacultura orgânica certificada do Brasil, que produz camarões e ostras nativas.

Na sua explanação, Marcia mostrou como o Sistema Primar de Aquacultura Orgânica adota e promove práticas de manejo de baixo impacto ecológico. A propriedade possui cerca de 40 hectares de área de viveiros, fundada em 1993 por Alexandre Wainberg e iniciou suas atividades com o cultivo de camarão nativo em sistema extensivo, mas logo intensificou a produção com a introdução do *Litopenaeus vannamei*.

Sob seu comando, foram sendo celebrados convênios com universidades federais transformando o empreendimento num centro vivo e permanente de pesquisas, aprimorando cada vez mais as técnicas de cultivo e produção. Marcia fez um relato sobre seu ingresso no negócio, tendo que se apropriar de todo o conhecimento e dar continuidade ao trabalho e também comentou sobre o prêmio nacional: “Fiquei feliz por vários motivos, mas também porque a aquacultura foi entendida como agronegócio, pois muito confundem com a pesca, que é extrativista, e também pelo prêmio para o nosso Estado”, disse.

Como presidente da Agência de Fomento do RN (AGN), a ex-deputada Márcia Maia traçou um perfil do público que vem recorrendo à agência para obter pequenos créditos. Do total, 60% são mulheres. A deputada citou exemplos de como uma rede de apoio, seja financeiro, de capacitação e orientação pode gerar uma reviravolta e transformar em verdadeiras vencedoras mulheres que se libertaram da condição de vítimas de violência doméstica, já que muitas têm esse grande entrave por dependerem financeiramente do agressor.

“No RN foram quase 20 mil operações financeiras realizadas por mulheres até 2020 e isso representa quase 60% do total”, afirmou. Ela citou vários exemplos de potiguares que deram uma verdadeira guinada na própria vida a partir do incentivo ao crédito e orientação. Um deles é o de uma empreendedora que saiu da informalidade e hoje é proprietária de uma loja física a partir do crédito.

Outro caso foi o de uma ex-empregada doméstica, que sofria violência doméstica e se separou do agressor. Mudou de cidade e passou a empreender com a ajuda das filhas e hoje são exemplos bem-sucedidos no seu ramo de negócios.

A vice-presidente da CDL Natal, Maria Luísa Fontes, afirmou que muitas mulheres apesar de já fazerem pequenos negócios informais não se enxergam como empreendedoras. "Elas precisam se revestir dessa condição e acreditarem no seu potencial", afirmou.

Através do projeto Rede Mulher de Valor, a CDL tem contribuído para fomentar o empreendedorismo e tirar muitas potiguares da informalidade. "Pensamos numa forma de reprogramar a entidade para ser indutora geral de uma transformação sócio econômica na nossa cidade, pois as mulheres precisam estar em um ambiente em que se conectam com líderes, instituições e outras mulheres dando acolhida e suporte", afirmou.

A Rede trabalha no momento com três grupos de mulheres, trabalhadores informais, com medidas protetivas ou em situação de vulnerabilidade e as apenadas. Na ocasião, a deputada Cristiane Dantas anunciou a destinação de emenda parlamentar de sua autoria de R\$ 50 mil para o projeto.

Representando o Sistema **Fecomércio**, Fernando Virgílio de Macedo citou a tradição do RN no empreendedorismo feminino, com Clara Camarão, Maria do Céu Fernandes, Nísia Floresta, Auta de Souza e a ex-governadora Wilma de Faria. "A sensibilidade feminina é um grande diferencial e é de suma importância que elas tenham consciência disso", afirmou. Ele citou a atuação do SENAC e do SESC na qualificação profissional.

Analista técnica de projetos do Sebrae, Maíza Pessoa destacou a necessidade de "empreender com propósito", temática que vem sendo trabalhada pela entidade. "O empreendedorismo com propósito é importante porque a gente não é sozinho e muitas mulheres desconhecem a rede de apoio educativo ou financeiro, por exemplo, que elas podem contar", exemplificou.

As barreiras para obtenção de crédito é o que muitas vezes desestimula os empreendedores de um modo geral. A gerente do Crediamigo, Bárbara Galvão, foi quem abordou o tema. O programa é realizado pelo Banco do Nordeste. "Todos nós precisamos de apoio e ele precisa vir de várias formas, seja na questão do crédito, como fazemos, ou de orientação, como o Sebrae. Mas também do apoio emocional devido às necessidades que essas mulheres têm de ser acolhidas na sua totalidade e não de forma fragmentada", defendeu.

A defensora pública Anna Lúcia Raymundo, foi taxativa: "A mulher precisa sair de uma vida de submissão e de bloqueio afetivo, pois quando está vivendo a violência doméstica ela não enxerga as possibilidades. Temos que proteger essa mulher e peço a ajuda de todos que estão aqui, para que ela não tenha que sair da casa dela e que esse homem seja monitorado", disse.

A defensora também participa da "Coletiva Nísia Floresta - Mulheres pela Equidade, Dignidade e Cidadania", um projeto que tem foco nos debates de gênero, enfrentamento à violência contra a mulher, cidadania e em fortalecer o protagonismo feminino.



## Cristiane reúne sociedade para debater "Os desafios do Empreendedorismo Feminino no RN"

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/cristiane-reune-sociedade-para-debater-os-desafios-do-empendedorismo-feminino-no-rn/">https://eliasjornalista.com/cristiane-reune-sociedade-para-debater-os-desafios-do-empendedorismo-feminino-no-rn/</a>
Data da publicação	29/11/2021
Veículo	Blog Elias Jornalista
Classificação	Positivo

29 nov 2021

### Cristiane reúne sociedade para debater "Os desafios do Empreendedorismo Feminino no RN".

Postado às 14h11 • Destaque • Política • Nenhum comentário



(Foto: João Gilberto).

Grandes exemplos femininos de superação e as ações das entidades públicas, privadas e das organizações as mais diversas em prol do empreendedorismo feminino no RN foram elencados durante a audiência pública realizada sobre o tema pela Assembleia Legislativa na manhã desta segunda-feira (29). A iniciativa foi da deputada Cristiane Dantas (SDD), cujo mandato tem se dedicado a pautas sobre as questões da mulher.

O debate acontece em alusão ao Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, celebrado no último dia 19. A parlamentar justificou a importância da discussão, que aconteceu no auditório da Assembleia Legislativa, seguindo todos os protocolos sanitários, com restrição máxima de público: "Buscar informação e as entidades certas facilita esse caminho, pois é preciso buscar projetos e meios de reduzir as barreiras para a mulher empreender, porque mulheres no poder também inspiram, encorajam e ajudam outras a empreenderem", afirmou Cristiane.

Na ocasião também foi lembrada a campanha "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher". "Aqui abordamos os novos caminhos que as vítimas precisam adotar em suas vidas, é essencial dialogar com diversas frentes em busca de soluções viáveis para ajudar a mulher a sair do ciclo de dependência financeira e cuidar da própria vida", ressaltou a deputada.

A primeira explanação foi da empresária Marcia Kafensztok, que “trocou o luto pela luta”, quando perdeu seu marido de forma trágica e assumiu o comando da Primar Aquacultura, em Tibau do Sul, aonde vem realizando um trabalho tão brilhante e inovador, que conquistou o 1º lugar no Prêmio Mulheres do Agro, na categoria pequena propriedade. A Primar é a primeira fazenda de aquacultura orgânica certificada do Brasil, que produz camarões e ostras nativas.

Na sua explanação, Marcia mostrou como o Sistema Primar de Aquacultura Orgânica adota e promove práticas de manejo de baixo impacto ecológico. A propriedade possui cerca de 40 hectares de área de viveiros, fundada em 1993 por Alexandre Wainberg e iniciou suas atividades com o cultivo de camarão nativo em sistema extensivo, mas logo intensificou a produção com a introdução do *Litopenaeus vannamei*.

Sob seu comando, foram sendo celebrados convênios com universidades federais transformando o empreendimento num centro vivo e permanente de pesquisas, aprimorando cada vez mais as técnicas de cultivo e produção. Marcia fez um relato sobre seu ingresso no negócio, tendo que se apropriar de todo o conhecimento e dar continuidade ao trabalho e também comentou sobre o prêmio nacional: “Fiquei feliz por vários motivos, mas também porque a aquacultura foi entendida como agronegócio, pois muito confundem com a pesca, que é extrativista, e também pelo prêmio para o nosso Estado”, disse.

Como presidente da Agência de Fomento do RN (AGN), a ex-deputada Márcia Maia traçou um perfil do público que vem recorrendo à agência para obter pequenos créditos. Do total, 60% são mulheres. A deputada citou exemplos de como uma rede de apoio, seja financeiro, de capacitação e orientação pode gerar uma reviravolta e transformar em verdadeiras vencedoras mulheres que se libertaram da condição de vítimas de violência doméstica, já que muitas têm esse grande entrave por dependerem financeiramente do agressor.

“No RN foram quase 20 mil operações financeiras realizadas por mulheres até 2020 e isso representa quase 60% do total”, afirmou. Ela citou vários exemplos de potiguares que deram uma verdadeira guinada na própria vida a partir do incentivo ao crédito e orientação. Um deles é o de uma empreendedora que saiu da informalidade e hoje é proprietária de uma loja física a partir do crédito.

Outro caso foi o de uma ex-empregada doméstica, que sofria violência doméstica e se separou do agressor. Mudou de cidade e passou a empreender com a ajuda das filhas e hoje são exemplos bem-sucedidos no seu ramo de negócios.

A vice-presidente da CDL Natal, Maria Luísa Fontes, afirmou que muitas mulheres apesar de já fazerem pequenos negócios informais não se enxergam como empreendedoras. “Elas precisam se revestir dessa condição e acreditarem no seu potencial”, afirmou.

Através do projeto Rede Mulher de Valor, a CDL tem contribuído para fomentar o empreendedorismo e tirar muitas potiguares da informalidade. “Pensamos numa forma de reprogramar a entidade para ser indutora geral de uma transformação sócio econômica na nossa cidade, pois as mulheres precisam estar em um ambiente em que se conectam com líderes, instituições e outras mulheres dando acolhida e suporte”, afirmou.

A Rede trabalha no momento com três grupos de mulheres, trabalhadores informais, com medidas protetivas ou em situação de vulnerabilidade e as apenadas. Na ocasião, a deputada Cristiane Dantas anunciou a destinação de emenda parlamentar de sua autoria de R\$ 50 mil para o projeto.

Representando o Sistema Fecomércio, Fernando Virgílio de Macedo citou a tradição do RN no empreendedorismo feminino, com Clara Camarão, Maria do Céu Fernandes, Nísia Floresta, Auta de Souza e a ex-governadora Wilma de Faria. “A sensibilidade feminina é um grande diferencial e é de suma importância que elas tenham consciência disso”, afirmou. Ele citou a atuação do SENAC e do SESC na qualificação profissional.

Analista técnica de projetos do Sebrae, Maíza Pessoa destacou a necessidade de “empreender com propósito”, temática que vem sendo trabalhada pela entidade. “O empreendedorismo com propósito é importante porque a gente não é sozinho e muitas mulheres desconhecem a rede de apoio educativo ou financeiro, por exemplo, que elas podem contar”, exemplificou.



As barreiras para obtenção de crédito é o que muitas vezes desestimula os empreendedores de um modo geral. A gerente do Crediamigo, Bárbara Galvão, foi quem abordou o tema. O programa é realizado pelo Banco do Nordeste. “Todos nós precisamos de apoio e ele precisa vir de várias formas, seja na questão do crédito, como fazemos, ou de orientação, como o Sebrae. Mas também do apoio emocional devido às necessidades que essas mulheres têm de ser acolhidas na sua totalidade e não de forma fragmentada”, defendeu.

A defensora pública Anna Lúcia Raymundo, foi taxativa: “A mulher precisa sair de uma vida de submissão e de bloqueio afetivo, pois quando está vivendo a violência doméstica ela não enxerga as possibilidades. Temos que proteger essa mulher e peço a ajuda de todos que estão aqui, para que ela não tenha que sair da casa dela e que esse homem seja monitorado”, disse.

A defensora também participa da “Coletiva Nísia Floresta – Mulheres pela Equidade, Dignidade e Cidadania”, um projeto que tem foco nos debates de gênero, enfrentamento à violência contra a mulher, cidadania e em fortalecer o protagonismo feminino.

## Cristiane reúne sociedade para debater "Os desafios do Empreendedorismo Feminino no RN"

Link	<a href="https://blogantenido.com/deputada-cristiane-reune-sociedade-para-debater-os-desafios-do-empresendedorismo-feminino-no-rn/">https://blogantenido.com/deputada-cristiane-reune-sociedade-para-debater-os-desafios-do-empresendedorismo-feminino-no-rn/</a>
Data da publicação	29/11/2021
Veículo	Blog Antenido
Classificação	Positivo

### Deputada Cristiane reúne sociedade para debater "Os desafios do Empreendedorismo Feminino no RN"

□ Eugênio Bezerra   □ 13 horas atrás   □ 13 horas atrás



Grandes exemplos femininos de superação e as ações das entidades públicas, privadas e das organizações as mais diversas em prol do empreendedorismo feminino no RN foram elencados durante a audiência pública realizada sobre o tema pela Assembleia Legislativa na manhã desta segunda-feira (29). A iniciativa foi da deputada Cristiane Dantas (SDD), cujo mandato tem se dedicado a pautas sobre as questões da mulher.

O debate acontece em alusão ao Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, celebrado no último dia 19. A parlamentar justificou a importância da discussão, que aconteceu no auditório da Assembleia Legislativa, seguindo todos os protocolos sanitários, com restrição máxima de público: "Buscar informação e as entidades certas facilita esse caminho, pois é preciso buscar projetos e meios de reduzir as barreiras para a mulher empreender, porque mulheres no poder também inspiram, encorajam e ajudam outras a empreenderem", afirmou Cristiane.

Na ocasião também foi lembrada a campanha "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher". "Aqui abordamos os novos caminhos que as vítimas precisam adotar em suas vidas, é essencial dialogar com diversas frentes em busca de soluções viáveis para ajudar a mulher a sair do ciclo de dependência financeira e cuidar da própria vida", ressaltou a deputada.

A primeira explanação foi da empresária Marcia Kafensztok, que “trocou o luto pela luta”, quando perdeu seu marido de forma trágica e assumiu o comando da Primar Aquicultura, em Tibau do Sul, aonde vem realizando um trabalho tão brilhante e inovador, que conquistou o 1º lugar no Prêmio Mulheres do Agro, na categoria pequena propriedade. A Primar é a primeira fazenda de aquicultura orgânica certificada do Brasil, que produz camarões e ostras nativas.

Na sua explanação, Marcia mostrou como o Sistema Primar de Aquicultura Orgânica adota e promove práticas de manejo de baixo impacto ecológico. A propriedade possui cerca de 40 hectares de área de viveiros, fundada em 1993 por Alexandre Wainberg e iniciou suas atividades com o cultivo de camarão nativo em sistema extensivo, mas logo intensificou a produção com a introdução do *Litopenaeus vannamei*.

Sob seu comando, foram sendo celebrados convênios com universidades federais transformando o empreendimento num centro vivo e permanente de pesquisas, aprimorando cada vez mais as técnicas de cultivo e produção. Marcia fez um relato sobre seu ingresso no negócio, tendo que se apropriar de todo o conhecimento e dar continuidade ao trabalho e também comentou sobre o prêmio nacional: “Fiquei feliz por vários motivos, mas também porque a aquicultura foi entendida como agronegócio, pois muito confundem com a pesca, que é extrativista, e também pelo prêmio para o nosso Estado”, disse.

Como presidente da Agência de Fomento do RN (AGN), a ex-deputada Márcia Maia traçou um perfil do público que vem recorrendo à agência para obter pequenos créditos. Do total, 60% são mulheres. A deputada citou exemplos de como uma rede de apoio, seja financeiro, de capacitação e orientação pode gerar uma reviravolta e transformar em verdadeiras vencedoras mulheres que se libertaram da condição de vítimas de violência doméstica, já que muitas têm esse grande entrave por dependerem financeiramente do agressor.

“No RN foram quase 20 mil operações financeiras realizadas por mulheres até 2020 e isso representa quase 60% do total”, afirmou. Ela citou vários exemplos de potiguares que deram uma verdadeira guinada na própria vida a partir do incentivo ao crédito e orientação. Um deles é o de uma empreendedora que saiu da informalidade e hoje é proprietária de uma loja física a partir do crédito.

Outro caso foi o de uma ex-empregada doméstica, que sofria violência doméstica e se separou do agressor. Mudou de cidade e passou a empreender com a ajuda das filhas e hoje são exemplos bem-sucedidos no seu ramo de negócios.

A vice-presidente da CDL Natal, Maria Luísa Fontes, afirmou que muitas mulheres apesar de já fazerem pequenos negócios informais não se enxergam como empreendedoras. “Elas precisam se revestir dessa condição e acreditarem no seu potencial”, afirmou.

Através do projeto Rede Mulher de Valor, a CDL tem contribuído para fomentar o empreendedorismo e tirar muitas potiguares da informalidade. “Pensamos numa forma de reprogramar a entidade para ser indutora geral de uma transformação sócio econômica na nossa cidade, pois as mulheres precisam estar em um ambiente em que se conectam com líderes, instituições e outras mulheres dando acolhida e suporte”, afirmou.

A Rede trabalha no momento com três grupos de mulheres, trabalhadores informais, com medidas protetivas ou em situação de vulnerabilidade e as apenadas. Na ocasião, a deputada Cristiane Dantas anunciou a destinação de emenda parlamentar de sua autoria de R\$ 50 mil para o projeto.

Representando o Sistema **Fecomércio**, Fernando Virgílio de Macedo citou a tradição do RN no empreendedorismo feminino, com Clara Camarão, Maria do Céu Fernandes, Nisia Floresta, Auta de Souza e a ex-governadora Wilma de Faria. “A sensibilidade feminina é um grande diferencial e é de suma importância que elas tenham consciência disso”, afirmou. Ele citou a atuação do SENAC e do SESC na qualificação profissional.

Analista técnica de projetos do Sebrae, Maiza Pessoa destacou a necessidade de “empreender com propósito”, temática que vem sendo trabalhada pela entidade. “O empreendedorismo com propósito é importante porque a gente não é sozinho e muitas mulheres desconhecem a rede de apoio educativo ou financeiro, por exemplo, que elas podem contar”, exemplificou.

As barreiras para obtenção de crédito é o que muitas vezes desestimula os empreendedores de um modo geral. A gerente do Crediamigo, Bárbara Galvão, foi quem abordou o tema. O programa é realizado pelo Banco do Nordeste. “Todos nós precisamos de apoio e ele precisa vir de várias formas, seja na questão do crédito, como fazemos, ou de orientação, como o Sebrae. Mas também do apoio emocional devido às necessidades que essas mulheres têm de ser acolhidas na sua totalidade e não de forma fragmentada”, defendeu.

A defensora pública Anna Lúcia Raymundo, foi taxativa: “A mulher precisa sair de uma vida de submissão e de bloqueio afetivo, pois quando está vivendo a violência doméstica ela não enxerga as possibilidades. Temos que proteger essa mulher e peço a ajuda de todos que estão aqui, para que ela não tenha que sair da casa dela e que esse homem seja monitorado”, disse.

A defensora também participa da “Coletiva Nisia Floresta – Mulheres pela Equidade, Dignidade e Cidadania”, um projeto que tem foco nos debates de gênero, enfrentamento à violência contra a mulher, cidadania e em fortalecer o protagonismo feminino.



Link	Página 8
Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

# Prêmio Top Natal será entregue hoje

«**MARCAS**» A Tribuna do Norte entrega hoje o troféu Top Natal a 35 empresas indicadas em pesquisa 'top of mind' como as mais lembradas de Natal. Entre elas, uma atingiu 75% de menções, sendo a Top dos Tops

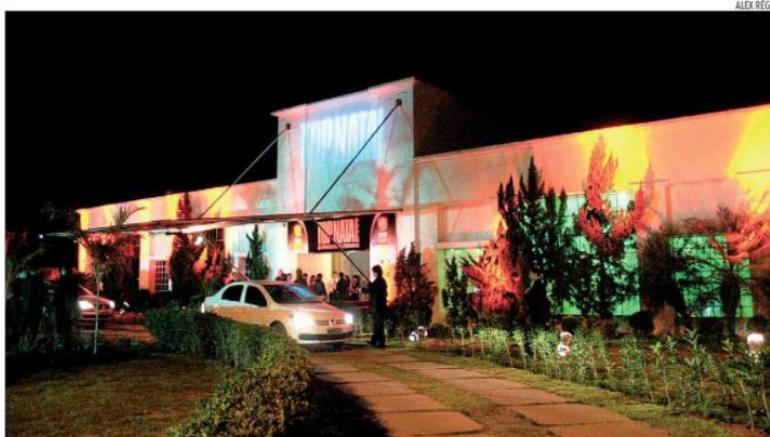
O grande dia chegou. É nesta terça-feira, dia 30 de novembro de 2021, que empresários, publicitários, profissionais do Marketing e clientes em geral irão conhecer as empresas mais lembradas de Natal. Distribuídas em 35 segmentos, as vencedoras da Pesquisa Top Natal serão conhecidas em uma festa que cumprirá todas as regras de biossegurança e que marcará a retomada da premiação mais tradicional e longeva do Rio Grande do Norte, que neste ano completa 20 anos com 19 edições.

Neste ano, a celebração de entrega dos troféus Top Natal será realizada a partir das 19h30, no Olimpo Recepções, na zona Sul. O evento reunirá empresários, jornalistas, publicitários representantes dos Poderes Executivos Municipal e Estadual. A Revista Top Natal 2021 com reportagens especiais com todos os vencedores, será encartada ao jornal TRIBUNA DO NORTE nesta quarta-feira, dia 1º de dezembro.

Passado o momento mais crítico da pandemia, os números apontam, que mesmo de forma tímida, o consumo volta a tomar fôlego. Ações de mercado vinculadas com material publicitário, ações para atração de novos clientes e fidelização dos antigos são realizadas por empresários em todo o Brasil com foco em um fim de ano mais promissor. No Rio Grande do Norte, pelo menos 35 deles irão utilizar o resultado da pesquisa Top Natal como balizador de novas estratégias. Isso comprova a relevância da premiação para o comércio, indústria e setor de serviços locais.

"O Prêmio Top Natal tem uma importância fundamental para o empresariado potiguar, sendo um tradicional instrumento de aferição da percepção dos clientes quanto às marcas há quase 20 anos. No contexto que temos vivido desde o início da pandemia, essa importância se fortalece, pois certamente serão premiadas as empresas que se reinventaram e buscaram gerar uma experiência diferenciada junto ao seu público", declara Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte.

Para José Ferreira de Melo Neto, diretor superintendente do Sebrae-RN, o Prêmio Top Natal é uma iniciativa muito bem-sucedida, que se mantém conectada com o mercado. "Dá visibilidade às empresas que se destacam e estão na mente dos consumidores e clientes, devido aos bons produtos e serviços e valoriza o relacionamen-



Festa da premiação será realizada no Olimpo Recepções, na zona Sul de Natal, e cumprirá todas as regras de biossegurança

## Categories

### Pesquisa Top Natal

- Agência de Viagens
- Água Mineral
- Café
- Clínica de Imagem, Ultrassonografia e Radiologia
- Clínica Médica Especializada
- Clínica Veterinária / Pet Shop
- Colégio Particular
- Concessionária de Automóveis Nacionais
- Concessionária de Automóveis Importados
- Construção Civil
- Cooperativa de Crédito
- Curso Pré-Enem
- Farmácia / Drograria
- Farmácia de Manipulação
- Funerária
- Hospital Particular
- Imobiliária
- Instituição de Ensino Superior
- Laboratório de Análise Clínica
- Laticínios
- Loja de Artigos de Informática
- Loja de Departamento
- Loja de Material Esportivo
- Loja de Material de Construção
- Marca de Sorvetes
- Ótica
- Padaria
- Pizzaria
- Plano de Saúde
- Plano Odontológico
- Provedor de Internet
- Restaurante
- Shopping Center
- Supermercado
- TV por assinatura

Na ocasião, a Rádio Jovem Pan News Natal fará entrega de troféus a anunciantes e parceiros que se destacaram em 2021.

to com o consumidor. O Sebrae vem apoiando essa premiação ao longo dos anos, por considerar que os negócios que se destacam em seus segmentos, devem ser reconhecidos e servir de exemplo para os atuais e futuros empreendedores", afirma.

A governadora do Estado, Fátima Bezerra, destaca que algumas das ferramentas mais importantes para os consumidores de produtos e serviços são a lembrança e a credibilidade de uma marca. "Elencar as melhores, como faz o Prêmio Top Natal, há 19 anos, é uma forma de estimular que as empresas e indústrias que atuam no nosso Estado ofereçam

o melhor para seus clientes. De antemão, parabéns a todas as marcas vencedoras", afirma a governadora do RN.

Ela ressaltou as medidas adotadas pelo governo para proteger a economia "depois de um ano difícil em 2020, devido à pandemia. "Tivemos um volume total investido de R\$ 56,5 milhões, especialmente para as micro e pequenas empresas optantes do SIMPLES Nacional, além de setores como bares e restaurantes que contam com isenção de R\$ 11,5 milhões em isenção nas tarifas de água e concessão de crédito via Agência de Fomento (AGN), e esse ano de 2021 terá o espírito de

recuperação e de crescimento".

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, considera que Top Natal "é uma grande bússola do nosso mercado, apontando as empresas de destaque em seus segmentos e as tendências em cada um deles". "Neste ano, suas conclusões revestem-se de uma importância ainda maior por se debruçarem sobre um momento de retomada econômica, após o período mais agudo de dificuldade que perdurou do início de 2020 até o início do segundo semestre deste ano. Felizmente, temos boas perspectivas e um horizonte mais animador pela frente na economia, e o Top Natal 2021 traz boas medições do cenário atual e do futuro próximo", afirmou o prefeito da capital.

Nessa nova edição, a pesquisa Top Natal foi aplicada, pela primeira vez, pelo renomado Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), com sede em Recife (PE), que aplicou 600 entrevistas com consumidores nas quatro zonas administrativas de Natal, das classes sociais A, B C e D. "Os resultados evidenciam a força de marcas locais em diversas categorias, inclusive sendo uma delas a Top das Tops com o maior percentual de lembrança entre todas as cidades no levantamento chegando a 75% das menções", avalia a diretora executiva, Marcela Montenegro.

A cerimônia de premiação reúne os mais renomados profissionais do mercado de eventos no Rio Grande do Norte: a Verbo Eventos, sob direção de Sylvania Serejo e João Paulo Lima Rocha, e o Olimpo Recepções, dirigido por Luciano Almeida.

**Elencar as melhores, como faz o Prêmio Top Natal, há 19 anos, é uma forma de estimular que as empresas e indústrias que atuam no nosso Estado ofereçam o melhor para seus clientes."**

**FÁTIMA BEZERRA**  
Governadora do RN

"Todos os anos buscamos trazer algum aspecto inovador. Para 2021, após tantos desafios vencidos, estamos apostando numa 'pegada' com mais emoção e mais plasticidade em cena, afinal, se estamos aqui hoje após dois anos da última edição, é porque superamos muitas coisas", antecipa a cerimonialista.

A Revista Top Natal 2021 tem como patrocinadores a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte (Sebrae/RN), Prefeitura do Natal, Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiem), Governo do Rio Grande do Norte, Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob) e Câmara Municipal de Natal.



**Amaro Sales**  
Presidente da Fiem

### Qual a importância do Prêmio Top Natal para as empresas do RN?

O prêmio Top Natal é uma das mais tradicionais iniciativas do nosso Estado no sentido de identificar e reconhecer as empresas que estão construindo os melhores relacionamentos com os seus clientes, investindo correntemente em suas marcas e crescendo em credibilidade junto ao mercado. A Fiem é incentivadora e parceira do prêmio a cada ano, por entender a importância desse tipo de iniciativa de reconhecimento aos empreendedores potiguares.

### O que contribui para que uma empresa se fixe na mente do cliente positivamente?

A construção da marca e da credibilidade junto ao cliente é resultado de uma junção de diversos fatores que revelam a personalidade daquela empresa. Acima de tudo, é preciso entregar um produto de qualidade e a preço justo, atendendo aos primeiros anseios do cliente. Mas vai ser levado em consideração também desde o detalhe do trato do funcionário com o cliente, até a motivação da equipe, as relações da empresa com seus fornecedores, com a sociedade e o meio onde está inserida. A inovação e o arrojo do empreendedor também são definitivos para alcançar esse resultado.

### O que a Fiem oferece para o desenvolvimento de uma marca?

O desenvolvimento de uma marca se dá em diversas frentes. Para a área de branding, o IEL-RN oferece consultoria em comunicação visual, com a construção de manual de identidade visual de uma marca. O Mais RN dispõe de dados sobre inúmeros setores econômicos do Estado, o que oferece às empresas uma visão apurada do mercado e dos seus concorrentes, ajudando em suas estratégias. Por meio do Sesi-RN atendemos às empresas no que se refere a saúde e segurança no trabalho e oferecemos qualificação profissional, através do Senai-RN, para que fortaleçam o seu quadro de pessoal e ganhem competitividade.

## Prêmio Top Natal será entregue hoje a 35 empresas

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pra-mio-top-natal-sera-entregue-hoje-a-35-empresas/526495">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pra-mio-top-natal-sera-entregue- hoje-a-35-empresas/526495</a>
Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

## Prêmio Top Natal será entregue hoje a 35 empresas

Publicado: 00:00:00 - 30/11/2021

Atualizado: 23:37:34 - 30/11/2021

O grande dia chegou. É nesta terça-feira, dia 30 de novembro de 2021, que empresários, publicitários, profissionais do Marketing e clientes em geral irão conhecer as empresas mais lembradas de Natal. Distribuídas em 35 segmentos, as vencedoras da Pesquisa Top Natal serão conhecidas em uma festa que cumprirá todas as regras de biossegurança e que marcará a retomada da premiação mais tradicional e longeva do Rio Grande do Norte, que neste ano completa 20 anos com 19 edições.

Alex Régis



Festa da premiação será realizada no Olimpo Recepções, na zona Sul de Natal, e cumprirá todas as regras de biossegurança



Neste ano, a celebração de entrega dos troféus Top Natal será realizada a partir das 19h30, no Olimpo Recepções, na zona Sul. O evento reunirá empresários, jornalistas, publicitários e representantes dos Poderes Executivos Municipal e Estadual. A Revista Top Natal 2021 com reportagens especiais com todos os vencedores, será encartada ao jornal TRIBUNA DO NORTE nesta quarta-feira, dia 1º de dezembro.

Passado o momento mais crítico da pandemia, os números apontam, que mesmo de forma tímida, o consumo volta a tomar fôlego. Ações de mercado vinculadas com material publicitário, ações para atração de novos clientes e fidelização dos antigos são realizadas por empresários em todo o Brasil com foco em um fim de ano mais promissor. No Rio Grande do Norte, pelo menos 35 deles irão utilizar o resultado da pesquisa Top Nattal como balizador de novas estratégias. Isso comprova a relevância da premiação para o comércio, indústria e setor de serviços locais.

"O Prêmio Top Natal tem uma importância fundamental para o empresariado potiguar, sendo um tradicional instrumento de aferição da percepção dos clientes quanto às marcas há quase 20 anos. No contexto que temos vivido desde o início da pandemia, essa importância se fortalece, pois certamente serão premiadas as empresas que se reinventaram e buscaram gerar uma experiência diferenciada junto ao seu público", declara Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte.

Para José Ferreira de Melo Neto, diretor superintendente do Sebrae-RN, o Prêmio Top Natal é uma iniciativa muito bem-sucedida, que se mantém conectada com o mercado. "Dá visibilidade às empresas que se destacam e estão na mente dos consumidores e clientes, devido aos bons produtos e serviços e valoriza o relacionamento com o consumidor. O Sebrae vem apoiando essa premiação ao longo dos anos, por considerar que os negócios que se destacam em seus segmentos, devem ser reconhecidos e servir de exemplo para os atuais e futuros empreendedores", afirma.

A governadora do Estado, Fátima Bezerra, destaca que algumas das ferramentas mais importantes para os consumidores de produtos e serviços são a lembrança e a credibilidade de uma marca. "Elencar as melhores, como faz o Prêmio Top Natal, há 19 anos, é uma forma de estimular que as empresas e indústrias que atuam no nosso Estado ofereçam o melhor para seus clientes. De antemão, parabênizo a todas as marcas vencedoras", afirma a governadora do RN.

Ela ressaltou as medidas adotadas pelo governo para proteger a economia "depois de um ano difícil em 2020, devido à pandemia. "Tivemos um volume total investido de R\$ 56,5 milhões, especialmente para as micro e pequenas empresas optantes do SIMPLES Nacional, além de setores como bares e restaurantes que contaram com isenção de R\$ 11,5 milhões em isenção nas tarifas de água e concessão de crédito via Agência de Fomento (AGN), e esse ano de 2021 terá o espírito de recuperação e de crescimento".

O prefeito de Natal, Álvaro Dias,, considera que Top Natal “é uma grande bússola do nosso mercado, apontando as empresas de destaque em seus segmentos e as tendências em cada um deles”. “Neste ano, suas conclusões revestem-se de uma importância ainda maior por se debruçarem sobre um momento de retomada econômica, após o período mais agudo de dificuldade que perdurou do início de 2020 até o início do segundo semestre deste ano. Felizmente, temos boas perspectivas e um horizonte mais animador pela frente na economia, e o Top Natal 2021 traz boas medições do cenário atual e do futuro próximo”, afirmou o prefeito da capital.

Nessa nova edição, a pesquisa Top Natal foi aplicada, pela primeira vez, pelo renomado Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), com sede em Recife (PE), que aplicou 600 entrevistas com consumidores nas quatro zonas administrativas de Natal, das classes sociais A, B C e D. “Os resultados evidenciam a força de marcas locais em diversas categorias, inclusive sendo uma delas a Top das Tops com o maior percentual de lembrança entre todas as citadas no levantamento chegando a 75% das menções”, avalia a diretora executiva, Marcela Montenegro.

A cerimônia de premiação reúne os mais renomados profissionais do mercado de eventos no Rio Grande do Norte: a Verbo Eventos, sob direção de Sylvia Serejo e João Paulo Lima Rocha, e o Olimpo Recepções, dirigido por Luciano Almeida. “Todos os anos buscamos trazer algum aspecto inovador. Para 2021, após tantos desafios vencidos, estamos apostando numa ‘pegada’ com mais emoção e mais plasticidade em cena, afinal, se estamos aqui hoje após dois anos da última edição, é porque superamos muitas coisas”, antecipa a cerimonialista.

A Revista Top Natal 2021 tem como patrocinadores a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte (Sebrae/RN), Prefeitura do Natal, Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Governo do Rio Grande do Norte, Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob) e Câmara Municipal de Natal.

**bate papo**

**Amaro Sales**

**Presidente da Fiern**



Cedida

### **Qual a importância do Prêmio Top Natal para as empresas do RN?**

O prêmio Top Natal é uma das mais tradicionais iniciativas do nosso Estado no sentido de identificar e reconhecer as empresas que estão construindo os melhores relacionamentos com os seus clientes, investindo corretamente em suas marcas e crescendo em credibilidade junto ao mercado. A Fiern é incentivadora e parceira do prêmio a cada ano, por entender a importância desse tipo de iniciativa de reconhecimento aos empreendedores potiguares.

### **O que contribui para que uma empresa se fixe na mente do cliente positivamente?**

A construção da marca e da credibilidade junto ao cliente é resultado de uma junção de diversos fatores que revelam a personalidade daquela gestão empresarial. Acima de tudo, é preciso entregar um produto de qualidade e a preço justo, atendendo aos primeiros anseios do cliente. Mas vai ser levado em consideração também desde o detalhe no trato do funcionário com o cliente, até a motivação da equipe, as relações da empresa com seus fornecedores, com a sociedade e o meio onde está inserida. A inovação e o arrojo do empreendedor também são definitivos para se alcançar esse resultado.

### **O que a Fiern oferece para o desenvolvimento de uma marca?**

O desenvolvimento de uma marca se dá em diversas frentes. Para a área de branding, o IEL-RN oferece consultoria em comunicação visual, com a construção de manual de identidade visual de uma marca. O Mais RN dispõe de dados sobre inúmeros setores econômicos do Estado, o que oferece às empresas uma visão apurada do mercado e dos seus concorrentes, ajudando em suas estratégias. Por meio do Sesi-RN atendemos às empresas no que se refere à saúde e segurança no trabalho e oferecemos qualificação profissional, através do Senai-RN, para que fortaleçam o seu quadro de pessoal e ganhem competitividade.



Link	Página 3
Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

## Empréstimo será principalmente para estradas, diz a governadora

« CRÉDITO » Fátima Bezerra afirma que projeto foi apresentado agora, porque o Estado esperou a regulamentação do PEF

A governadora Fátima Bezerra (PT) afirmou, ontem, que a aprovação do projeto de lei na Assembleia Legislativa, autorizando o Estado a aderir ao Plano de Equilíbrio Fiscal (PEF) do Governo Federal e, por consequência, contrair um empréstimo de R\$ 649,63 milhões, vai permitir investimentos, principalmente, em infraestrutura rodoviária.

A governadora disse, durante entrevista à InterTV que diante da dívida herdada pelo governo, cerca de R\$ 1 bilhão somente de quatro folhas salariais atrasadas, "isso impactou, evidentemente, na nossa capacidade de investimentos".

Fátima Bezerra diz que "esse empréstimo que estamos pleiteando e esperamos que a Assembleia aprove", foi encaminhado na semana passada (dia 24), porque "só agora o Governo Federal regulamentou as tratativas do Programa de Equilíbrio Fiscal". Segundo a governadora, as negociações já vinham ocorrendo desde o primeiro ano de mandato, em 2019, "tanto que vários dos critérios exigidos para acessar o programa, já fizemos, como a reforma da previdência e outras medidas do ponto de vista do equilíbrio fiscal, que já adotamos".

A governadora do Estado ra-



Fátima diz esperar que a Assembleia aprove o empréstimo

tifica que a autorização da Assembleia vai possibilitar acesso ao empréstimo em contratos distintos, nas instituições bancárias nacionais ou internacionais, que "será destinado para investimentos e com foco nas nossas estradas, essa herança trágica que recebemos, e vai permitir trafegabilidade com segurança e permitir mais desenvolvimento ao Estado".

Fátima Bezerra fez um retrospecto de que pegou "um Estado destruído", tanto que em janeiro de 2019, quando assumiu o mandato, tinha nos cofres do Estado um saldo de R\$ 3 milhões, enquanto só de folhas de pessoal atrasadas, a dívida era de R\$ 1 bilhão

"Só na saúde deixaram um rombo de mais de R\$ 125 milhões, em que pese a gestão, na época, ter recursos extras na saúde de mais de R\$ 400 milhões entre 2017 e 2018 e a ainda ter encontrado o fundo previdenciário "simplesmente raspado".

Segundo a governadora, "dentro deste contexto, nunca atrasou salário, ao contrário, a outra gestão de 48 meses, atrasou 36, o único ano em que não atrasaram salários, foi raspando o fundo previdenciário dos servidores do Estado". A governadora Fátima Bezerra pediu tramitação da matéria em regime constitucional de urgência.

« FINANÇAS »

## Ministro vê risco da União ter que pagar o financiamento

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, usou as redes sociais para sugerir que a governadora Fátima Bezerra (PT) pode deixar para a União pagar, caso obtenha autorização para contratação de empréstimo de R\$ 649,63 milhões. Para fechar a operação financeira, o Estado deverá ter o aval do governo federal, dando como garantias recursos de transferências constitucionais do Imposto de Renda e do Fundo de Participação do Estado (FPE): "Mais um empréstimo para a União Pagar. O Governo do RN já não está pagando os empréstimos que fez e ainda quer fazer mais?"

Fábio Faria referia-se ao fato de que o Rio Grande do Norte já tem uma dívida de pelo menos R\$ 300 milhões, que também é objeto de projeto de lei na Assembleia, em que pede autorização para a sua renegociação junto à União.

Segundo o ministro das Comunicações, que almeja sair candidato a senador nas eleições de 2022 em oposição ao governo estadual, em 2020 o Tesouro Nacional já havia quitado R\$ 148,8 milhões em dívidas atrasadas do Estado, o quarto do Brasil com o maior volume de dívidas honradas pela União.

Link		Página 5
Data da publicação		30/11/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

# Queiroga descarta antecipar reforço

« PANDEMIA » Ministro afirma que a vacinação é a melhor estratégia contra a covid-19, mas não cogita antecipar intervalo entre as 2ª e 3ª doses. Cepa motivou alerta, mas cientistas afirmam que ainda é preciso investigar riscos

A medida é cogitada, por exemplo, no Reino Unido. Também nesta segunda, o governo anunciou a assinatura de novo contrato com a Pfizer para a compra de mais 100 milhões de unidades do imunizante em 2022.

"Não se pode querer uma ciência self service. Para umas coisas, se quer evidência científica de nível A. Para outros, não tem evidência, só a opinião de um secretário municipal. Não pode ser assim", criticou ele, em evento na capital baiana nesta segunda.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse ontem que a Omicron apresenta "risco global alto", mas destaca haver incertezas sobre a ameaça real. A cepa motivou alerta diante do alto número de mutações, mas cientistas afirmam que ainda é preciso investigar se ela tem a capacidade de maior transmissão e de escapar da proteção da vacina.

Queiroga afirmou ter conversado com Tedros Adhanom, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), sobre a variante e que não vê perspectiva de "retrocessos" no País em relação às primeiras e segundas ondas da pandemia, mais letais.

"Não achamos que vai ser diferente das outras variantes. A resposta é a vacinação. Temos um sistema de saúde capaz de dar as respostas no caso de uma variante dessa ter uma letalidade maior", declarou. Ele ainda pregou que, apesar de ter sido classificada como variante de preocupação pela OMS, a Omicron não deve ser encarada como



Marcelo Queiroga afirmou ter conversado com Tedros Adhanom, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, sobre a variante

mo "variante de desespero".

"O Ministério da Saúde está vigilante e preparado para essas novas demandas. Pode surgir variante em qualquer lugar. Os cuidados são os mesmos adotados desde o início da pandemia", acrescentou Queiroga. O Brasil investiga um caso suspeito de infectado pela Omicron, mas aguarda resultados dos testes.

Em Salvador, ele afirmou que o cuidado da vigilância em saúde no país permanece o mesmo adotado desde o começo da pandemia. "É uma variante de preocupação, mas não é uma variante de desespero porque temos um sistema de saúde capaz de nos dar as respostas no caso de uma variante dessa ter uma letalidade um pouco maior. Ninguém sabe ainda".

## Réveillon e carnaval

Questionado sobre a retomada de festas de réveillon e carnaval, Queiroga lembrou que o tema não é pauta do ministério e que a definição é feita pelos municípios. "Esse é um momento de vigilância, de observar o que vai acontecer em função dessa nova variante que foi descrita. O Ministério de Saúde está vigilante, preparado para essa emergência e para outras que possam surgir".

« Não achamos que vai ser diferente das outras variantes. A resposta é a vacinação. »

« Pode surgir variante em qualquer lugar. Os cuidados são os mesmos adotados desde o início da pandemia. »

MARCELO QUEIROGA  
Ministro da Saúde

## EUA descartam lockdown. OMS alerta para surtos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou hoje (29) que a variante Omicron do novo coronavírus impõe alto risco de novos surtos de infecção. A OMS advertiu as 194 nações afiliadas de que a possibilidade de um novo surto pode ter consequências severas, mas ressaltou que nenhuma morte foi registrada até o momento em decorrência da nova variante.

Também hoje, o presidente norte-americano, Joe Biden, afirmou em discurso na Casa Branca que a nova variante é motivo de preocupação, mas não de pânico. Segundo Biden, a variante chegará em solo americano cedo ou tarde; portanto, a melhor abordagem no momento é a vacinação.

Na próxima quinta-feira (2), a Casa Branca, sede do governo dos Estados Unidos, divulgará uma nova estratégia para lidar com a pandemia e suas variantes durante o inverno. Joe Biden adiantou que o plano não incluirá novas ações restritivas à circulação de pessoas ou contenção de aglomerações. "Se as pessoas estiverem vacinadas e usarem máscaras, não há necessidade de novo lockdown [confinamento]", afirmou.

O presidente ressaltou, entretanto, que ainda demorará algumas semanas até a comprovação da eficácia dos imunizantes disponíveis contra a Omicron.

O especialista em saúde Anthony Fauci, conselheiro do governo nas ações contra a pandemia, disse que o país "obviamente está em alerta vermelho". "É inevitável que se espalhe amplamente", afirmou em entrevista a uma rede de televisão neste sábado (27), de acordo com a agência internacional de notícias Reuters.

Segundo projeções de órgãos de saúde internacionais, o número de casos da variante Omicron deve ultrapassar 10 mil nesta semana, em comparação aos 300 registros feitos na semana passada, informou o professor Salim Abdool Karim, infectologista que trabalha no combate à pandemia no governo sul-africano.

## Ao menos 230 brasileiros estão retidos na África

A Embaixada do Brasil em Pretória tem registro de 230 brasileiros retidos na África do Sul. Por causa da descoberta da variante Omicron, voos vindos desse país foram proibidos em várias partes do mundo, incluindo o Brasil. Por volta de 70% dessas pessoas estão na região da Cidade do Cabo e 25% na área de Joanesburgo/Pretória.





Pouco mais de dez brasileiros se reuniram ontem no pequeno escritório do consulado brasileiro da Cidade do Cabo para pedir auxílio para regressar ao Brasil. Os voos da Etiópia são, até o momento, a única forma que brasileiros tem conseguido voltar para casa.

Luiz Felipe Pereira, cônsul-adjunto no Consulado da Cidade do Cabo, recebeu os brasileiros, que se queixaram do fim do seguro-saúde - que expira com a data do voo de volta - e da falta de direcionamento por parte das companhias aéreas. "As coisas estão acontecendo de uma maneira muito rápida, estamos todos surpresos com restrições de voo, estamos em contato com as companhias aéreas e autoridades África do Sul para permitir o retorno de todos ao Brasil quando for possível", disse.

Em nota, o Consulado-Geral na Cidade do Cabo e o setor consular da Embaixada do Brasil em Pretória afirmaram que estão realizando gestões junto às representações diplomáticas de países cujas empresas aéreas fazem conexões para o Brasil em seus aeroportos principais para que facilitem esse trânsito e suas companhias nacionais honrem os bilhetes que emitiram para nacionais brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.



Entregas devem ser finalizadas até dezembro deste ano. Mais de 139 milhões foram distribuídas

## Pfizer vai entregar 100 milhões de vacinas

O Ministério da Saúde e a farmacêutica Pfizer assinaram ontem contrato para a compra de 100 milhões de doses da vacina contra a covid-19 para aplicação em 2022. A expectativa, segundo a pasta, é que os imunizantes comecem a ser entregues nos três primeiros meses do ano.

O contrato prevê ainda a aquisição de mais 50 milhões de imunizantes caso haja necessidade. As doses devem ser entregues de forma trimestral, sendo 20 milhões até março; 25 milhões até junho; 35 milhões até setembro e 19,9 milhões no último trimestre.

"O contrato ainda contempla qualquer mudança na composição das doses conforme o surgimento de novas variantes da covid-19, se houver necessidade", destacou o ministério, por meio de nota.

Em 2021, o governo federal e a Pfizer firmaram acordos para aquisição de 200 milhões de doses. As entregas pela devem ser finalizadas até dezembro deste ano. Desse total, mais de 139 milhões, segundo a pasta, já foram distribuídas aos estados e ao Distrito Federal.



O contrato contempla qualquer mudança na composição das doses conforme o surgimento de novas variantes."

### TRÉCO DE NOTA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

De acordo com o ministério, a expectativa é disponibilizar cerca de 354 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 ao longo de 2022. Além dos 100 milhões de doses da Pfizer, estão incluídos no montante 120 milhões de doses da AstraZeneca, produzidas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), das quais 60 milhões com IFA nacional; e 134 milhões de doses de contratos firmados em 2021 e que ficarão de saldo para o próximo ano. Segundo a pasta, o investimento total é de R\$ 11 bilhões.

### Balanço

Conforme dados do ministério, em 2021 o governo federal adquiriu mais de 550 milhões de doses de vacinas contra a covid-19, das quais 372 milhões foram entregues aos estados e ao Distrito Federal e mais de 300 milhões, aplicadas.

Os números mostram que foram vacinados com a primeira dose 90% do público-alvo e que 76% estão com a vacinação completa. Segundo o ministério, em novembro, houve queda de 92% na média móvel de mortes por covid-19, na comparação com o pico da pandemia. A média móvel de casos também continua em queda, registrando 87,6% menos casos desde o pico.

"O cenário atual, de casos e óbitos no país, é o menor registrado desde o início da pandemia", destacou o ministério.

Em novembro, a pasta ampliou a aplicação das chamadas doses de reforço para toda a população acima de 18 anos que já tenha completado o ciclo vacinal há pelo menos cinco meses.



Link		Página 6
Data da publicação		30/11/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

# Preço médio da gasolina comum recua 2,62% no RN

« **COMBUSTÍVEL** » Conforme a ANP, o preço médio da gasolina comum no RN saiu de R\$ 7,228 no período de 31/10 a 06/11 para R\$ 7,038 semana passada

O preço médio da gasolina comum no Rio Grande do Norte teve um recuo de 2,62% em um intervalo de 27 dias. Em números absolutos, os valores saíram de R\$ 7,228 na semana de 31/10 a 06/11 para R\$ 7,038, nesta última semana da pesquisa, de 21/11 a 27/11. O número de postos pesquisados no Estado no período foi de 54 e 34. Apesar da queda no valor, o preço comum da gasolina no RN é o 5º maior do Brasil.

Os valores foram divulgados na pesquisa semanal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), publicada nesta segunda-feira (29). Do dia 31 de outubro até o dia 27 de novembro, o preço médio variou entre R\$ 7,228; R\$ 7,208; R\$ 7,123 e R\$ 7,038. O preço mínimo nesta recente pesquisa da ANP no RN foi de R\$ 6,849 e o máximo foi de R\$ 7,199.

Nesta última semana da pesquisa, do dia 21 ao dia 27, o Rio Grande do Norte ficou atrás apenas de Rio de Janeiro (R\$ 7,258); Goiás (R\$ 7,251); Rio Grande do Sul (R\$ 7,096) e Acre (R\$ 7,068). De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte (Sindipostos/RN), Antônio Cardoso, que reforça que o sindicato não monitora nem interfere na política de preço dos associados, a redução no valor médio pode estar atrelada a promoções de fim de ano.



ALEX REGIS

ANP pesquisou, na semana de 21 a 27 de novembro, o preço dos combustíveis em 34 postos



## PREÇO DA GASOLINA COMUM NO RN

### Últimos 27 dias

**31/10 a 06/11: R\$ 7,228**  
**07/11 a 13/11: R\$ 7,208**  
**14/11 a 20/11: R\$ 7,123**  
**21/11 a 27/11: R\$ 7,038**  
**Preço mínimo\*: R\$ 6,849**  
**Preço máximo\*: R\$ 7,199**

### TOP 5

**Rio de Janeiro (R\$ 7,258)**

mento de cerca de 9% sobre o preço médio atual, de R\$ 3,06.

A Petrobras justifica que os reajustes no preço garantem que o mercado "siga sendo suprido em bases econômicas e sem riscos de desabastecimento". "O alinhamento de preços ao mercado internacional se mostra especialmente relevante no momento que vivenciamos, com a demanda atípica recebida pela Petrobras para o mês de novembro de 2021. Os ajustes refletem também parte da elevação nos patamares internacionais de preços de petróleo, impactados pela oferta limitada frente ao crescimento da demanda

cou estável na semana de 21 a 27 de novembro contra a semana anterior, custando em média R\$ 6,748 o litro no País. O maior preço encontrado pela agência foi de R\$ 7,962/l, no Sul, e o mais baixo de R\$ 5,279/l no Sudeste. Nas três semanas anteriores, o preço da gasolina chegou a atingir R\$ 7,999 o litro na região Sul.

O óleo diesel teve leve alta no preço médio, de 0,18%, para R\$ 5,366/l, sendo o preço mais elevado no Norte do País, R\$ 6,700/l e o mais baixo no Sudeste, R\$ 4,119/l. O Gás Natural Liquefeito (GLP) de 13 quilos, ou gás

“Não tivemos nenhuma movimentação da Petrobras que justificasse essa redução. O que eu imagino é que é final de ano, as despesas aumentam, existe necessidade de capital, caixa, e as empresas adotam promoções para trazer mais clientes. É a liberdade que o posto tem de fazer a promoção, definir quanto tempo vai durar”, cita.

“O sindicato não acompanha nem monitora essa política de preço dos nossos associados. Não interferimos nessa política e nem temos como precisar qual justificativa em relação a isso. Queremos crer que seja algo li-

**Goiás (R\$ 7,251)**

**Rio Grande do Sul (R\$ 7,096)**

**Acre (R\$ 7,068)**

**Rio Grande do Norte (R\$ 7,038)**

**\*Semana de 21/11 a 27/11**

**Fonte: ANP**

gado às promoções”, reforçou.

O último reajuste da Petrobras nas refinarias foi no dia 25 de outubro. O litro da gasolina vendido pela empresa às distribuidoras passou de R\$ 2,98 para R\$ 3,19, o que representou um aumento de R\$ 0,21 ou de cerca de 7%. Já o litro do diesel passou a ser vendido a R\$ 3,34 nas refinarias da Petrobras, o que representou um au-

mundial, e da taxa de câmbio”, afirmou a empresa à época.

### **Cenário nacional**

O preço dos combustíveis ficaram perto da estabilidade na semana passada, com alguns cedendo ou subindo ligeiramente em relação à semana anterior, cenário que pode mudar esta semana após mais informações sobre a nova variante do coronavírus, Ômicron, cujo impacto já levou ao adiamento da reunião da Organização Dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) e do Réveillon em Salvador, Bahia.

Segundo a ANP, a gasolina fi-

de cozinha, subiu 0,3%, mantendo o preço máximo de R\$ 140 no Centro-Oeste e subindo o preço mínimo para R\$ 80,00, de R\$ 77,99 da semana anterior, informou a ANP.

O etanol hidratado também registrou ligeira queda, de 0,3% na semana passada, para um preço médio de R\$ 5,395, sendo R\$ 4,399 o mais baixo, na região Sudeste, e R\$ 7,899 o mais alto, no Sul do Brasil. O metro cúbico do Gás Natural Veicular (GNV) caiu de uma média de R\$ 4,354 para R\$ 4,307, ou menos 1%. O preço mais alto ficou em R\$ 5,859, no Sudeste, e o mais baixo, R\$ 3,179, no Centro-Oeste.

Link	Página 7
Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

# Endividamento das famílias cresce pelo 12º mês seguido

« **DÍVIDAS** » Mais de 12,3 milhões de famílias estão endividadas, segundo pesquisa da CNC. Proporção com dívidas a vencer foi a 75,6% em novembro

ADRIANO ABREU

A proporção de brasileiros com dívidas a vencer (cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa) alcançou 75,6% em novembro, alta de 1,0 ponto percentual (p.p.) em relação a outubro e de 9,6 p.p. ante novembro do ano passado, segundo os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada nesta segunda-feira (29), pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Foi o 12º mês seguido de alta, renovando o nível recorde, mas, em novembro, houve o primeiro aumento da inadimplência em oito meses, com destaque para os consumidores de baixa renda. O endividamento recorde, que alcançou cerca de 12 milhões 327 mil famílias, e os desafios econômicos impostos aos orçamentos domésticos colaboraram para que o indicador alcançasse o maior nível desde setembro do ano passado, 26,1%. O número representa uma elevação de 0,5 ponto percentual em relação a outubro e de 0,4 na comparação



Cerca de 10% dos 12,3 milhões de endividados declaram não ter condições de pagar suas dívidas

físicas seguem aumentando - segundo os dados do Banco Central (Bacen), outubro registrou crescimento real de 3,3%. Para a entidade, a alta de juros empreendida pelo BC desde março, "na tentativa de ancorar melhor as expectativas inflacionárias futuras", ainda "não foi suficiente para abrandar a dinâmica do endividamento". "O crédito segue

a nota da CNC.

Entre as famílias com renda acima de dez salários mínimos, o endividamento foi de 70,3% em novembro, ante 69,5% em outubro e 59,3%, em novembro de 2020. "As famílias no grupo de renda mais elevado têm revertido suas poupanças, ampliadas durante a pandemia, para o consumo de serviços, auxiliando a

novembro de 2020.

"Entre os endividados, o percentual de famílias com dívidas por mais de um ano é crescente desde o fim do primeiro trimestre e atingiu a máxima histórica de 36,2%, indicando que os consumidores estão buscando alongar os prazos de pagamento de suas dívidas para que a parcela caiba nos orçamentos e, assim,



ubro e de 0,4 na comparação anual, sendo o maior nível para meses de novembro na série histórica da análise, iniciada em janeiro de 2010.

A parcela que declarou não ter condições de pagar suas dívidas ou contas em atraso e, portanto, "continuará inadimplente", segundo a CNC, permaneceu estável, registrando 10,1%, queda de 1,4 p.p. na comparação com o mesmo mês de 2020.

Em nota, a CNC observou que, "mesmo com os juros maiores", as concessões de crédito com recursos livres para pessoas

dividamento". "O crédito segue sendo a saída do brasileiro para recompor a renda", diz a nota.

Tanto que o uso do crédito é mais relevante entre as famílias com rendimento de até dez salários mínimos. De outubro para novembro, o percentual de endividados nessa faixa de renda saltou de 75,9% para 77,0%, ante 67,9% em novembro de 2020. "Para esse grupo em especial, a inflação corrente ao consumidor girando próxima a 11% ao ano acirra o orçamento familiar e aumenta a necessidade do crédito para organizar as despesas", diz

sumo de serviços, auxiliando a retomada recente da atividade econômica no setor", diz a CNC.

O indicador de inadimplência tem comportamento divergente conforme a faixa de renda. A proporção de famílias com contas ou dívidas em atraso na faixa de renda mais baixa aumentou de 28,9% em outubro para 29,4% em novembro - ante 28,9% em novembro do ano passado. No grupo com rendimento mais alto, a proporção de inadimplentes caiu de 11,6% para 11,4%, na passagem de outubro para novembro - ante 11,8% em

caiba nos orçamentos e, assim, reduza-se o comprometimento da renda", diz a nota da CNC.

### **Crédito**

Mesmo com os juros maiores, as concessões de crédito com recursos livres para pessoas físicas seguem aumentando. Segundo os dados do Banco Central (Bacen), outubro registrou crescimento real de 3,3% nas concessões de crédito às pessoas físicas, nas modalidades com recursos livres. No saldo das operações, o aumento real foi de 1% nas transações com recursos livres.

Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Estadão
Classificação	Notícia de Interesse

# Parlamentares aprovam projeto que mantém repasses do orçamento secreto

— Deputados e senadores dão aval a proposta dos presidentes das Casas, que oculta nomes de quem já se beneficiou com pagamentos; recursos podem superar R\$ 16 bi no ano eleitoral

DANIEL WETERMAN  
ANDER PORCELLA  
BRASÍLIA

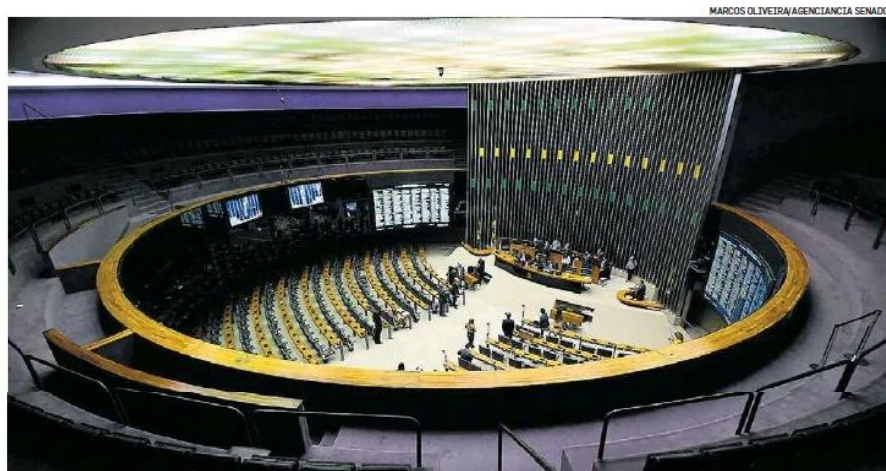
O Congresso decidiu ontem manter em funcionamento o orçamento secreto, com repasses bilionários para redutos eleitorais dos parlamentares, sem mostrar quem apadrinhou essas verbas nos dois últimos anos. Na prática, os recursos poderão superar R\$ 16 bilhões no ano eleitoral de 2022. Os deputados e senadores avalizaram um projeto de resolução apresentado pelas cúpulas da Câmara e do Senado, ocultando os nomes de quem se beneficiou com o pagamento em 2020 e 2021 e dando um nível de transparência, questionado até por técnicos, somente para as verbas no futuro. O orçamento secreto foi revelado em série de reportagens do **Estadão** desde maio.

A Câmara aprovou a proposta com 268 votos a favor, 31 contra e uma abstenção. No Senado, o placar foi apertado: 34 a 32. As verbas do orçamento secreto foram suspensas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e o futuro dos repasses está nas mãos da relatora da ação na Corte, ministra Rosa Weber.

Além do projeto de resolução

**Parecer**  
Nota assinada pela consultoria do Senado diz que transparência não está garantida

ção, um ato assinado e publicado pelos presidentes da Câmara



MARCOS OLIVEIRA/AGENCIANCIA SENADO

Plenário da Câmara durante sessão conjunta, ontem, do Congresso Nacional; verbas estavam suspensas por decisão do Supremo

passes das verbas carimbadas como RP-9 poderão superar R\$ 16 bilhões em 2022, ano em que o presidente Jair Bolsonaro tentará a reeleição, próximo ao valor autorizado para 2021.

O relator poderá indicar a destinação das verbas e dar publicidade ao nome do padrinho dos recursos, atualmente mantido nos bastidores. Essa indicação, no entanto, não será obrigatória. Técnicos do Senado avaliam que se trata de uma brecha para que tudo continue sob sigilo, como ocorre hoje.

**OPOSIÇÃO.** Partidos de oposição se movimentam agora para acionar novamente o Supremo e derrubar o ato da cúpula

## Principais mudanças

### ● Sigilo

Os nomes de quem apadrinhou as verbas do orçamento secreto em 2020 e 2021 permanecerão em segredo, contrariando uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou transparência a essas indicações.

### ● Limite

A partir do ano que vem, as emendas de relator terão um limite equivalente a todas as emendas individuais e de bancadas estaduais no Orçamento da União. Na prática, esse

valor pode superar R\$ 16 bilhões em 2022.

### ● Nomes

O relator poderá indicar o destino das emendas RP9 e terá que divulgar quem foi o padrinho daquela indicação: por exemplo, um parlamentar ou um prefeito. Essa regra, porém, só vale para emendas futuras.

### ● Divisão dos recursos

Não há nenhuma regra sobre quais áreas poderão ser beneficiadas pelas emendas de relator e nenhuma garantia de distribuição igualitária entre os parlamentares do Congresso.

te não é. Aliás, é o que vai salvar muita gente no Brasil, muitos municípios, muitos hospitais, é justamente os recursos que estão indicados pelo relator e que precisam ser destravados", afirmou Pacheco durante um discurso a empresários no Paraná.

No Senado, houve votos contrários de parlamentares ligados ao governo, como Plínio Valério (PSDB-AM) e Soraya Thronicke (PSL-MS). Por outro lado, houve voto favorável na oposição: o do senador Rogério Carvalho (PT-SE). Conforme o **Estadão** mostrou, verbas do orçamento secreto também beneficiaram opositoristas.

ra, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), manteve em segredo os nomes dos padrinhos do orçamento secreto beneficiados com os repasses nos dois últimos anos. A medida do Supremo determinou a divulgação dos autores. A cúpula do Congresso agirá agora para a Corte destravar os repasses.

**IMPOSITIVO.** O projeto aprovado garante para as emendas de relator um patamar igual à soma das emendas individuais, aquelas indicadas por cada deputado e senador, e das bancadas estaduais, viabilizadas pelo conjunto de parlamentares de um mesmo Estado. Os re-

do Legislativo e o projeto aprovado ontem. “O projeto legaliza e institucionaliza o chamado orçamento secreto e, ao mesmo tempo, cria o deputado de segunda, de terceira e de quarta categorias sem que o povo saiba quem são os deputados e deputadas que se beneficiaram desse orçamento secreto”, disse a vice-líder da oposição na Câmara Fernanda Melchionna (PSOL-RS).

“É o Centrão votando a favor de ter o poder de cerca de R\$ 17 bilhões. É muito dinheiro. Para quem não entende, é tirar dinheiro dos ministérios, que fazem políticas públicas, mesmo que às vezes erradas, para dar isso na mão de um re-

lator. E na mão também da presidência desta Casa”, afirmou o líder do Novo na Câmara, deputado Paulo Ganime (RJ)

O relator do projeto, senador Marcelo Castro (MDB-PI), admitiu que os nomes do orçamento secreto poderiam ser divulgados, mas afastou a possibilidade de regulamentar isso por meio da resolução. “Isso é uma questão da Mesa, e não da resolução”, disse Castro, reforçando que a transparência está garantida para o futuro. “Eu acho que grande parte teria condição de recuperar, mas o que é que adianta dar uma parte se não

dá toda? Aí o Supremo vai dizer que não atende a decisão da mesma forma.”

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu a manutenção das emendas de relator e a ocultação dos nomes de quem apadrinhou o orçamento secreto nos dois últimos anos, contrariando a decisão do STF, e insistiu no argumento de que não há registro dessas indicações.

“Há mecanismos de combate desses malfeitos, desses desvios e desses crimes, mas não é a existência da emenda de relator que é por sua natureza algo ilícito, porque definitivamente

**CONSULTORIA.** Uma nota assinada pelo consultor do Senado Fernando Bittencourt afirma que a cúpula do Congresso descumpra a decisão do Supremo sobre o orçamento secreto ao editar o ato conjunto e votar a resolução. Observou ainda que, diferentemente do argumento de Lira e Pacheco, é possível revelar quem são os parlamentares beneficiados com a distribuição de verbas bilionárias nos dois últimos anos.

Após a divulgação do documento, o Senado publicou uma nota afirmando que as opiniões dos técnicos não representam o posicionamento institucional da consultoria. ●



Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Estadão
Classificação	Notícia de Interesse

Pandemia do coronavírus

# Com variante e nova onda na Europa, cidades cancelam festas de réveillon

— Salvador, Fortaleza, Florianópolis, João Pessoa e Belo Horizonte são exemplos. A descoberta da nova cepa do vírus impulsionou os planos de evitar as aglomerações

ITALO LO RE  
JOÃO KER

Com a quarta onda da covid-19 na Europa e o avanço da variante Ômicron, governos têm cancelado festas de réveillon pelo Brasil. Salvador, Fortaleza, Florianópolis, João Pessoa e Belo Horizonte são exemplos de cidades que cancelaram eventos públicos de ano-novo. A descoberta da nova cepa do vírus impulsionou os planos de evitar aglomerações, que já ocorriam ao longo do mês – mais de 70 municípios paulistas já haviam desistido do carnaval, entre elas São Luiz do Paraitinga. Guarujá entrou na lista ontem.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) enviou aos governos ontem alerta em que aponta risco global “muito alto” da Ômicron. Mas destacou haver poucas evidências concretas sobre se a nova cepa é mais transmissível ou escapa das vacinas. No Brasil, há dois casos suspeitos em investigação: um homem vindo da África do Sul, que chegou em Guarulhos, e uma mulher vinda do Congo, que buscou atendimento médico em Belo Horizonte.

“Diante da chegada de uma nova variante do coronavírus e do aumento de casos na Europa, estou tomando a decisão de cancelar o Virada Salvador deste ano”, escreveu o prefeito soteropolitano, Bruno Reis (DEM), nas redes sociais. O evento costuma reunir mais de 250 mil pessoas. Reis prevê



Salvador, no réveillon passado: novo cenário levou prefeito a cancelar o 'Virada Salvador' deste ano

adiar ao máximo a decisão sobre o carnaval – ele quer bater o martelo com o governador baiano, Rui Costa (PT). Presionado por empresários do setor, Costa já sinalizou cautela. “Países estão fechando cidades quando aparecem cinco casos”, disse, no dia 18.

Na sexta, o governo do Ceará informou o cancelamento da tradicional Festa da Virada, na Praia de Iracema, em Fortaleza. “Até chegamos a considerar a possibilidade de realizar nossa tradicional festa da virada, se a situação permitisse”, disse o prefeito José Sarto (PDT). “O cenário internacional é preocupante.”

Florianópolis vai ter quei-

ma de fogos, mas não shows musicais. Por outro lado, a capital catarinense prevê festividades natalinas, com público. O Estado suspendeu a exigência de máscaras em local aberto desde a semana passada.

João Pessoa cancelou a festa, mas o acesso às praias está liberado. Belo Horizonte disse não planejar festa pública de réveillon. Guarujá, que já havia cancelado a virada, decidiu ontem suspender o carnaval.

**MAIS ESTADOS.** A Prefeitura de São Paulo informou, em nota, que “o réveillon (na Avenida Paulista) já está sendo planejado e a realização do evento está condicionada ao quadro epi-

demiológico”. Afirmou ainda que, na primeira semana de dezembro, serão apresentados dados para guiar a decisão sobre o uso de máscara ao ar livre. Na semana passada, o Estado disse prever o fim da exigência no dia 11, mas as prefeituras podem ser mais restritivas.

A decisão sobre o carnaval do paulistano também continua em aberto. Ontem, a Prefeitura informou ter aprovado 440 blocos de rua, mas a confirmação do evento só deve ocorrer no fim deste mês.

No Rio, o secretário estadual da Saúde, Alexandre Chieppe, afirmou que a nova variante “em nada altera o plano do Estado”. Os planos de

## Queiroga descarta antecipar 3ª dose por causa da Ômicron

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga descartou antecipar o intervalo entre a 2ª dose e o reforço, estipulado em cinco meses pelo governo federal, por causa da Ômicron. Segundo ele, essa não precisa ser uma “variante do desespero”. A medida é cogitada no Reino Unido – que prevê intervalo de três meses. Queiroga ainda anunciou ontem a assinatura de novo contrato com a Pfizer para a compra de mais 100 milhões de unidades do imunizante em 2022.

carnaval e réveillon, assim como o acesso de turistas, estão mantidos até que, porventura, seja identificado “algum fato novo ou informação de risco”.

Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) diz que, com ou sem Ômicron, “todos que puderem suspender aglomerações” devem adotar a medida. “Não podemos baixar a guarda”, defende. Levantamento da CNM, feito de 16 a 19 de novembro, aponta que, de 2.362 gestores ouvidos, 97,8% pretendiam continuar com a máscara obrigatória em locais privados e 88,6% disseram mantê-la em espaços públicos.

COLABORARAM BRUNO LUZ E SOFIA A GUMR

Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Estadão
Classificação	Notícia de Interesse

Políticas públicas Impasse no Congresso

# Refis entra na barganha por precatórios

— Câmara condiciona programa de parcelamento de débitos tributários à aprovação de PEC parada no Senado que abre espaço no Orçamento para bancar o Auxílio Brasil

ADRIANA FERNANDES  
BRASÍLIA


Parado na Câmara depois de aprovado pelo Senado em agosto, o novo Refis se transformou em moeda de troca para a aprovação da PEC dos Precatórios. A reabertura do programa para parcelamento de dívidas tributárias pode perdoar até R\$ 60 bilhões em débitos, segundo apurou o **Estadão**.

O projeto não deverá ir a votação enquanto a PEC, que abre espaço no Orçamento para bancar o Auxílio Brasil e outros gastos, não for aprovada pelos senadores. O Refis é uma promessa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG). Mas o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), seguiu o projeto depois que o Senado travou a votação da reforma do Imposto de Renda. O combinado era que o Senado aprovaria o novo IR para que a Câmara desse aval ao Refis.

**PRESSÃO.** Lideranças do governo cobram do senador apoio à PEC e pedem a empresários que pressionem pela votação do texto nesta semana, com o argumento de que não haveria recursos para bancar a prorrogação da desoneração da folha de 17 setores que mais empregam. Em resposta, Pacheco disse ontem que a PEC deve ser votada pelo plenário da Casa na quinta-feira.


A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado começa a discutir hoje o relatório do líder do governo, Fernando Bezerra (MDB-PE). Já o relator na Câmara do Refis, deputado André Fufuca (PP-MA), chegou a prever a votação na semana passada. Ele pretende garantir regras iguais de parcelamento a todas as empresas, independentemente se houve queda ou aumento de faturamento durante a pandemia. Essas mudanças são rejeitadas pelo Ministério da Economia. ●

OLÁBOROU DANIEL WETERMAN



## Conheça o Safra Invest.

### Uma rede com assessores experientes e o selo Safra de especialista.



Aqui, você tem acesso a toda a plataforma de produtos e serviços de alta performance do Safra, um dos grupos financeiros mais reconhecidos no mundo, com 180 anos de história.

**Safra Invest é o Safra ao seu lado.**



Procure um escritório Safra Invest

## Safra Invest

Agente Autônomo de Investimentos

Central de Atendimento Safra Invest: 35 (11) 5353-4455 (capital e Grande São Paulo) e 0800 105 0264 (demais localidades) - de 2ª a 6ª feira, das 8h às 20h30, exceto feriados. Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) / Proteção de Dados: 0800 772 5755 (atendimento a portadores de necessidades especiais: audição e de voz: 0800 772 026 - 24 horas por dia; Ouvidoria (caso já tenha recebido ao SAC e não esteja satisfeito): 0800 772 026; Atendimento a portadores de necessidades especiais: audição e de voz: 0800 772 026 - de 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h, exceto feriados. Ouvidoria: www.safra.com.br/ouvidoria@safra.com.br; www.safra.com.br

Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Estadão
Classificação	Notícia de Interesse

Políticas públicas Impasse no Congresso

# PEC dos Precatórios deve passar por comissão, mas faltam votos no plenário

*Projeto tem apoio na CCJ e pode ser aprovado hoje; governo, porém, ainda tenta garantia de que proposta passará por votação na quinta*

DANIEL WETERMAN  
BRASÍLIA

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios deve ser votada pelo plenário do Senado na quinta-feira, conforme o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Na Comissão de Consti-

## Mudanças no Senado

### ● Auxílio Brasil

O programa de transferência de renda teria um caráter permanente. Os limites e condições serão dados por lei até 31 de dezembro de 2022. O programa não precisará apresentar fonte de financiamento exigida pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)

### ● Destinação de Recursos

O espaço fiscal aberto com a PEC seria destinado para o

Auxílio Brasil; despesas com saúde, previdência e assistência social; e o cumprimento de limites do teto, possibilitando a prorrogação da desoneração da folha salarial

### ● Precatórios do Fundef

O pagamento de precatórios do antigo Fundef a Estados e municípios teria prioridade, estabelecendo que 40% deve ser pago até 30 de abril e outros 30%, até 31 de agosto de cada ano, garantindo a maioria dos repasses antes das eleições



tuição e Justiça (CCJ), a votação está marcada para hoje, e a tendência é de avançar, mas o governo ainda busca assegurar os 49 votos necessários para aprovar a proposta no plenário, onde há mais resistência.

A PEC abre um espaço de R\$ 106,1 bilhões no teto de gastos em 2022, ano de eleições presidenciais. O governo insiste na manutenção de duas propostas centrais criticadas por parlamentares e especialistas: a mudança na regra de cálculo do teto de gastos, a regra que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação, e a limitação do pagamento de precatórios – dívidas que o governo é obrigado a pagar depois de condenações judiciais – a partir do próximo ano.

A votação na quinta repre-

senta um adiamento em relação à expectativa inicial do Executivo, que era de liquidar a votação no Senado hoje. “Aprovando na Comissão de Constituição e Justiça, eu levarei imediatamente na pauta do Senado Federal, acredito que quinta-feira, após as sabatinas que nós temos”, disse Pacheco, durante um evento com empresários em Curitiba.

**CLIMA.** Articuladores do Palácio do Planalto avaliam que há um clima favorável para aprovar a PEC na CCJ hoje. São necessários 14 votos favoráveis para aprovar a medida na comissão. O governo calcula ter entre 16 e 17 votos assegurados.

Para conseguir apoio, Bezerra deve ceder e vincular todo o

espaço que será aberto no Orçamento caso a PEC seja aprovada para o Auxílio Brasil e despesas obrigatórias. Da forma como o texto foi aprovado na Câmara, o governo poderia usar uma parte da folga com outras despesas, incluindo emendas parlamentares, o que foi criticado por permitir “farras fiscal” em ano eleitoral.

**DEFESA.** O presidente do Senado defendeu os pontos centrais da proposta apresentados pelo governo. “A equação não é simples. Quando eu vejo a IFI, a Instituição Fiscal Independente, que é do Senado Federal, fazer as críticas, eu respeito todas elas, mas também não apresenta solução”, disse o senador. ●



Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Estadão
Classificação	Notícia de Interesse

Negócio familiar Inovação

# Gigante gaúcha Tramontina estreia na internet das coisas aos 110 anos

— Primeira novidade no segmento é um cooktop que ajuda o dono a não errar na hora de cozinhar; empresa que fatura R\$ 10 bilhões ao ano prepara sucessão em 2022

.....  
**FERNANDO SCHELLER**  
**FERNANDA GUIMARÃES**  
 .....

Aos 110 anos, a Tramontina é mais conhecida pelos talheres, mas, ao longo do tempo, passou a fabricar os mais variados produtos: panelas, ferramentas, mesas, sofás, coifas e até mesmo pequenos veículos elétricos. Na pandemia, com as pessoas dentro de casa, a gigante gaúcha deu um salto: sua receita aumentou 20% neste ano, para R\$ 10 bilhões. E agora a empresa se aventura em uma nova área: a internet das coisas.

Um “inteligente” cooktop (conjunto de bocas de fogão independente de forno) que pode ser usado com o auxílio de um smartphone será o lançamento da companhia em dezembro. A novidade foi desenvolvida dentro de casa e testada por Clóvis Tramontina, membro de uma das famílias sócias do negócio e presidente da gigante industrial há 30 anos. Tramontina disse ter conseguido terminar um espaguete a carbonara com a novidade.

O cooktop, apelidado de Guru, ainda não “fala” com o usuário – como fazem caixinhas inteligentes como a Alexa. A comunicação se dá pelo smartphone: ali, o usuário pode encontrar diversas receitas – ao colocar a panela sobre o Guru, o cozinheiro iniciante recebe dicas de peso, tempero e cozimento. Além disso, será possível pedir que o cooktop “elabore” alguma receita a partir de itens disponíveis na geladeira.

Acostumada a testar pequi- no para depois dar escala a novos projetos, a Tramontina espe-



Clóvis Tramontina vai deixar comando da Tramontina no ano que vem, após mais de 30 anos: preparação de terreno para a 4.ª geração

## Sem parar

● **Diversificação**  
 Inaugurada em 1911, a Tramontina começou fabricando apenas um produto: um canivete; desde então, vem buscando a diversificação de seu portfólio, que hoje inclui 22 mil itens

● **Expansão**  
 A companhia tem hoje dez fábricas – na conta, já entra a nova unidade de porcelanas, a ser inaugurada no ano que vem em Recife (PE)

● **Tradição**  
 A empresa emprega 10 mil

funcionários, sendo que 20% deles trabalham há mais de 20 anos no negócio

● **De olho no exterior**  
 A companhia atua no mercado externo desde 1969. Hoje, seus produtos estão em cerca de 120 países e representam 30% de seu faturamento anual

● **Distribuição própria**  
 Embora a empresa ainda distribua principalmente no mercado multimarcas, também mantém um projeto de varejo – são 14 lojas próprias no Brasil e 11 no exterior, além de duas unidades anexas a fábricas

ra 2022. Aos 65 anos, Clóvis Tramontina, no cargo desde 1990, dá lugar ao sócio Eduardo Scomazzon, hoje vice-presidente. Será uma forma de intercalar o poder das duas famílias que controlam a empresa gaúcha desde o fim dos anos 1940.

Scomazzon, contemporâneo de Tramontina, vai preparar o terreno para a quarta geração assumir o poder. E o candidato natural é Marcos Tramontina, de 36 anos, atual diretor financeiro e filho de Clóvis.

.....  
**Novos caminhos**  
**Após a 'aposentadoria', Clóvis Tramontina quer montar curso de liderança no Rio Grande do Sul**  
 .....

Boa parte das novidades da Tramontina é desenvolvida dentro de casa. O cooktop, por exemplo, foi criado na unidade de Carlos Barbosa (RS). Essa área é liderada por Riccardo Bianchi, que está na Tramontina há 35 anos. O pai de Bianchi também trabalhou na empresa, tendo ajudado a fundar a planta de Farroupilha, nos anos 1970.

Buscar novidades também resulta em fracassos. Nos anos 1980, por exemplo, a empresa decidiu fabricar artigos para pesca. “Compramos terreno, fizemos fábrica, um projeto maravilhoso”, lembra Clóvis. Pouco depois, com a abertura da economia brasileira pelo governo Collor, o cenário virou. “A partir daí passamos a ter o pior produto do mercado – e tam-



Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Congresso aprova teto a verba política sem revelar parlamentares beneficiados

Parecer de consultoria do Senado rebate presidentes da Casa e da Câmara e diz ser possível identificar responsáveis pelas emendas

Renato Machado

**BRASÍLIA** O Congresso Nacional aprovou nesta segunda (29) um projeto de resolução que busca atender a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) a respeito das emendas de relator, verbas que se tornaram moeda de negociação política do governo Jair Bolsonaro com parlamentares.

No entanto, o texto ainda manteve o controle da distribuição das emendas na cúpula do Congresso e reforçou que as medidas de transparência valem apenas daqui para frente. Ou seja, ele mantém secretos os parlamentares que indicaram as chamadas emendas RP9 em 2020 e 2021.

O relator da proposta, senador Marcelo Castro (MDB-PI), incluiu em seu relatório um item para tentar limitar o volume desses recursos. Ele estabelece que o valor máximo das emendas de relator será o total das emendas de bancada e individuais impositivas.

A proposta orçamentária encaminhada ao Congresso prevê R\$ 5,7 bilhões para as emendas de bancada e R\$ 10,5 bilhões para as individuais.

O texto foi aprovado na Câmara com 268 votos a favor, 31 votos contra e uma abstenção. Algumas horas depois, os senadores também aprovaram a proposta, com uma margem mais apertada: 34 votos a favor e 32 votos contrários.

prática uma manobra com o objetivo de manter o seu poder de moeda de troca —se aproveitando da fragilidade política de Bolsonaro, que foi obrigado a abrir mão de parte da execução dessa verba.

Essa manobra se materializou por meio do relator-geral do Orçamento: um deputado ou senador que na maior parte dos casos apenas empresta o nome para a divisão da verba, que é decidida, na prática, pela cúpula do Congresso.

Na mesma linha do ato conjunto das mesas do Senado e da Câmara, publicado na quinta-feira passada, o projeto de resolução aprovado nesta segunda estabelece novos critérios de transparência para as emendas de relator.

No entanto, novamente, parlamentares apontam que não se atende à decisão da ministra Rosa Weber, confirmada pelo plenário do Supremo. Isso porque estabelece que as medidas de transparência passarão a valer apenas a partir da edição do projeto de resolução —desconsiderando a distribuição de emendas dos últimos dois anos.

Nesta segunda-feira, a Consultoria de Orçamento, Fiscalização e Controle do Senado Federal divulgou uma nota técnica na qual se afirma que é possível atender a demanda para divulgar a listagem de parlamentares que indicaram as emendas RP9.



**Mal feito pode existir em emenda de relator, emenda individual, emenda de bancada, emenda de comissão, em orçamento de ministérios e esses malfeitos precisam ser combatidos e há mecanismos de combate desses malfeitos, desses desvios, desses crimes, mas não é a existência da emenda de relator que é por sua natureza algo ilícito, porque definitivamente não é**

**Rodrigo Pacheco (PSD-MG)** presidente do Senado

reto, devendo nesse caso especificar o seu limite financeiro total, assim como o rol de políticas públicas passíveis de ser objeto de emendas”.

No entanto, em seguida incluiu uma “trava”, para que esse valor máximo seja o correspondente ao das emendas de bancada e individuais.

O relator rejeitou todas as emendas que foram apresentadas ao texto, sendo que algumas delas previam a extinção das emendas de relator.

Durante a sessão, a oposição tentou obstruir a votação, alegando que a proposta configurava uma ilegalidade porque desrespeitava a decisão do STF. Ainda argumentavam que os prazos regimentais foram todos violados.

Em uma dura fala, o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) afirmou que a questão vai voltar a ser analisada pelo Supremo, pois se trata de uma votação inconstitucional. Ele atacou Lira e Pacheco.

“Essa sessão é formalmente inconstitucional. A solução encaminhada pelo colega Marcelo Castro se mostra inconstitucional e está na base porque evidentemente temos neste caso uma emenda parlamentar não prevista na Constituição sendo utilizada para manobras políticas em valores absurdamente elevados. A nova resolução consagra isso”, afirmou.

“É um acinte imaginar que o

O projeto de resolução é uma das apostas da cúpula do Congresso para tentar reverter decisão do STF que barrou as emendas de relator.

Com exceção do teto incluído pelo relator, o texto aprovado é basicamente a proposta antecipada pela Folha, que circulou entre líderes da Câmara nas últimas semanas e que era capitaneada pelo presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL).

Todos os anos, deputados e senadores têm o direito de direcionar verbas do Orçamento federal para obras e investimentos em seus redutos eleitorais. Para isso, contam com as chamadas emendas parlamentares individuais (definidas por cada um dos 594 congressistas) e coletivas (de bancadas estaduais, por exemplo). Elas são divididas de forma equânime entre os parlamentares, e a execução pelo governo é obrigatória.

A partir do Orçamento de 2020, porém, a cúpula do Congresso começou a colocar em

“Se houve ‘milhares de demandas’ e os relatores-gerais encaminharam-nas na forma de indicações, algum tipo de procedimento organizativo tiveram para fazê-lo, e algum registro documental ou informacional mantiveram para seu próprio controle; caso contrário, teriam agido sem saber o que estavam fazendo (o que evidentemente não é o caso)”, afirma.

A proposta aprovada pelos deputados não muda em nenhum ponto o atual poder do governo e da cúpula do Congresso de privilegiar determinados deputados em detrimento de outros, nem de patrocinar repasses em períodos de votação de grande interesse do governo.

O texto regulamenta as emendas de relator ao acrescentar um dispositivo que autoriza o relator-geral do Orçamento a apresentar emendas que tenham por objetivo “a inclusão de programação ou o acréscimo de valores em programações constantes do pro-

presidente do Senado, o presidente da Câmara tenham se unido para mentir ao STF. Porque é mentira que não é possível identificar autorias dos pedidos das emendas que movimentaram mais de R\$ 30 bilhões nos últimos dois anos”, completou.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou nesta segunda que as emendas de relator não são ilícitas e que elas “vão salvar muita gente no Brasil”.

“Mal feito pode existir em emenda de relator, emenda individual, emenda de bancada, emenda de comissão, em orçamento de ministérios e esses malfeitos precisam ser combatidos e há mecanismos de combate desses malfeitos, desses desvios, desses crimes, mas não é a existência da emenda de relator que é por sua natureza algo ilícito, porque definitivamente não é”, argumentou Pacheco após participar de evento promovido pela Federação do Comércio do Paraná.



Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Auxílio Brasil ampliado pela Câmara custa mais R\$ 10 bilhões para governo



Estimativa de consultoria aponta mais 3 milhões de famílias, e relator diz que engenharia deve vir do Executivo

Fábio Pupo e Thiago Resende

**BRASÍLIA** O programa social Auxílio Brasil, cuja proposta foi criada pelo governo e modificada pela Câmara, eleva para 20 milhões o número de famílias com direito aos recursos e deve pressionar ainda mais o Orçamento de 2022. A previsão faz parte de estimativas preliminares da Consultoria de Orçamento da Casa repassadas ao relator do projeto, deputado Marcelo Aro (PP-MG).

A elevação coloca em xeque a intenção do presidente Jair Bolsonaro de conceder um valor mínimo de R\$ 400 a cada lar, já que o teto de gastos em 2022 já estava praticamente no limite mesmo considerando a expansão via PEC (proposta de emenda à Constituição) do Calote.

Os números requisitados pelo presidente combinados com o novo público elevariam a demanda de recursos para o Auxílio Brasil em 2022 em R\$ 10 bilhões além do previsto — para R\$ 96 bilhões no total. O aumento do público ocor-

reu porque a Câmara elevou a linha de pobreza, usada para definir quem tem direito aos recursos. No modelo proposto pelo governo, teria direito toda família com renda per capita mensal de até R\$ 200. Os deputados elevaram o teto para R\$ 210.

De acordo com os números citados pelo relator, a diferença coloca para dentro do programa 3 milhões de famílias a mais do que os cerca de 17 milhões estimados anteriormente pelo ministro João Roma (Cidadania), ultrapassando os custos considerados até então caso realmente se queira seguir o plano de Bolsonaro para pagar um mínimo de R\$ 400 por família.

À Folha Aro ressaltou que seu texto não prevê o valor de R\$ 400 projetado pelo governo e evita comentar a proposta de Bolsonaro para chegar a esse montante, dizendo que essa engenharia caberá ao governo.

Até agora, governo e aliados trabalhavam com uma verba de R\$ 85,8 bilhões para o Auxílio Brasil.

“Na minha medida provisó-

ria não falamos dos R\$ 400. Se o governo quer chegar [a esse montante], ele tem de responder como vai fazer”, disse Aro.

Técnicos da equipe de Roma ainda finalizam os cálculos sobre o efeito das mudanças aprovadas na Câmara, que ampliou o critério de acesso ao programa e também incluiu um dispositivo para que não haja fila de espera no Auxílio.

Com a proposta de impedir a fila, toda família que tiver os critérios analisados pelo governo e for aprovada para o programa terá de passar a receber a transferência de renda.

Hoje, a fila de espera do programa funciona como mecanismo para controlar o gasto com a assistência social. O sistema incluiu a família na lista de transferência de renda quando há recursos disponíveis para os pagamentos até o fim do ano.

Por lei, atualmente, o governo não é obrigado a atender todas as famílias que estão dentro da faixa de pobreza e extrema pobreza.

Afila, que hoje está em torno de 1,2 milhão de cadastros, se forma porque a verba do Bol-

sa Família (antecessor do Auxílio Brasil) tem ficado menor que o necessário para atender a todos os que tiveram o cadastro analisado pelo governo.

A verba do Auxílio Brasil para 2022, considerava que 17 milhões de famílias serão atendidas. A cobertura hoje é de 14,7 milhões.

O Ministério da Economia ainda aguardava nesta segunda-feira (29) os dados oficiais sobre a quantidade de beneficiários para analisar o impacto do novo texto e como acomodar os números. O cálculo depende das contas do Ministério da Cidadania, que, ao ser procurado, ainda não tinha um número oficial.

Membros do governo ouvidos pela Folha reconhecem que será uma tarefa difícil atender os R\$ 400 solicitados por Bolsonaro e afirmam que poderá haver um ajuste tanto na regra de entrada do programa como ao próprio valor a ser pago aos beneficiários.

A versão aprovada na Câmara também flexibiliza as regras para calcular essa renda per capita. Não entram no cálculo, por exemplo, rendas

eventuais ou sazonais.

A MP ainda será votada no Senado. Por ser uma medida provisória, a proposta já entrou em vigor, mas precisa do aval do Congresso até 7 de dezembro para não perder a validade.

Além de aprovar a MP que cria o Auxílio Brasil dentro do prazo, o governo precisa do aval do Congresso para ampliar a margem de gastos no Orçamento e, com isso, cumprir a promessa de Bolsonaro para elevar o benefício médio do programa do patamar atual de R\$ 220 por mês para um valor que seja, no mínimo, de R\$ 400.

A ampliação da margem de gastos se dará pela PEC do Calote, que está em análise no Senado. Com essa PEC, será possível expandir o orçamento do programa para mais de R\$ 85 bilhões no próximo ano, quando Bolsonaro pretende concorrer à reeleição.

Por causa da demora na votação, o governo deve concluir uma folha de pagamentos nesta semana com a lista dos atuais beneficiários do programa (14,7 milhões de famílias).

A folha de pagamentos então será atualizada em meados de dezembro para incluir os novos beneficiários e elevar o valor a ser transferido para as famílias no mês, alcançando o patamar mínimo de R\$ 400, como quer o Planalto.

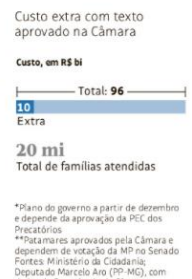
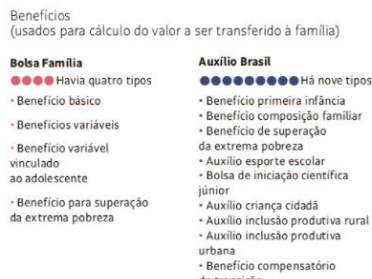
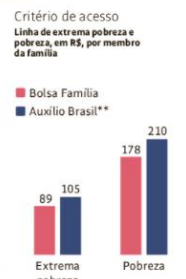
A PEC libera aumento de R\$ 106,1 bilhões no gasto do governo federal em 2022, segundo o Ministério da Economia.

Mesmo assim, os recursos não são suficientes para bancar as promessas de Bolsonaro porque quase metade dos recursos será consumida pelo reajuste de despesas obrigatórias pela inflação.

Pelas contas do governo, sobrarão apenas R\$ 1,1 bilhão considerando um Auxílio elevado em R\$ 51,1 bilhões em 2022 (como a proposta orçamentária para o ano que vem já contém R\$ 34,7 bilhões para o programa, a previsão até agora era de um custo total de R\$ 85,8 bilhões para o programa).

A votação da MP que cria o substituto do Bolsa Família foi adiada na Câmara por duas vezes na semana passada, pois o governo teve que articular mudanças no relatório.

## Principais diferenças entre o Bolsa Família e o Auxílio Brasil





Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Dívida pública ficará acima de nível pré-Covid por ao menos dez anos

Tesouro atribui perspectiva a juros mais altos e maior tempo de déficit nas contas públicas; PEC do Calote pode agravar cenário

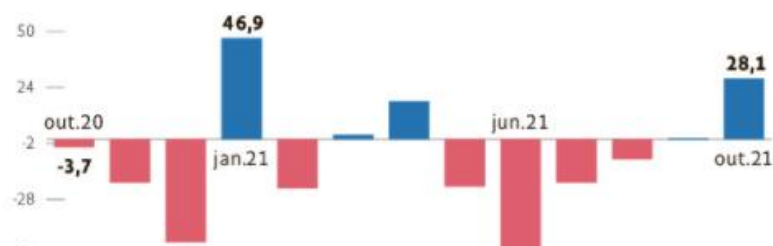
Fábio Pupo

**BRASÍLIA** O endividamento do governo vai se manter acima do nível pré-Covid por ao menos mais dez anos, de acordo com projeções do Tesouro Nacional.

A previsão é que a dívida líquida do setor público, que era de 54,6% do PIB em 2019, encerre 2021 em 58,3% e continue em elevação até chegar a 68,2% em 2030.

## Superávit do governo em outubro é o terceiro maior para o mês

Resultado mensal do governo central  
Em R\$ bi\*



A elevação gradativa é motivada por fatores como a perspectiva de juros mais altos e de um maior tempo de déficit nas contas públicas, o que demandará um esforço fiscal maior caso se queira reduzir o endividamento ao longo dos anos.

O Ministério da Economia trabalhava com projeções internas nos últimos meses que apontavam superávit no resultado do governo em 2023, mas a perspectiva de mais gastos (inclusive pela flexibilização no pagamento dos precatórios) vai adiar a volta dos resultados no azul.

Agora, a previsão é de superávit só em 2024 — completando um ciclo de 12 anos de déficit.

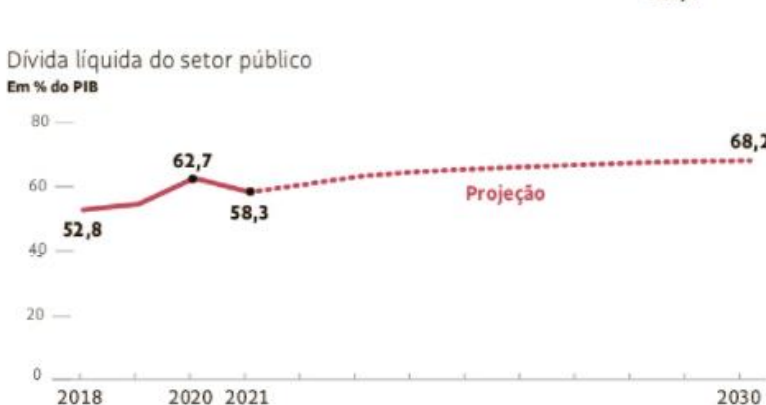
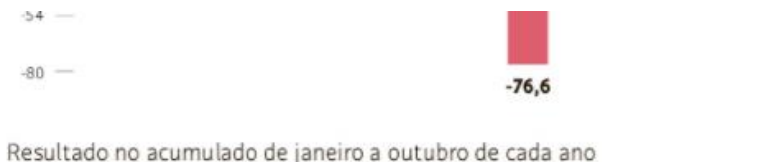
O ministro Paulo Guedes (Economia) entrou no governo defendendo um resultado positivo o quanto antes e chegou a pregar que poderia alcançar o objetivo ainda em 2019, o primeiro ano de governo. A tarefa não foi concluída nem antes nem depois da pandemia.

Agora, mais despesas estão previstas em decorrência da PEC (proposta de emenda à Constituição) do Calote — que expande o teto de gastos. A proposta também estabelece um limite para o pagamento com decisões judiciais contra o Estado (precatórios) e joga o excedente para os anos seguintes, com a possibilidade de pagamentos fora do teto.

A estratégia forma uma possível bola de neve de passivos, ao mesmo tempo que abre espaço para novos gastos — impulsionando o endividamento.

A trajetória do endividamento é sensível ao resultado primário, às taxas de juros e ao PIB.

De acordo com o Tesouro, a evolução do indicador depende de fatores como “a criação de um ambiente de estabilidade macroeconômica que sustente o crescimento real do PIB, um balanço fiscal capaz de entregar superávits primários e condições para a redução das taxas de juros no médio prazo”.



\*Dados atualizados pela inflação  
Fonte: Tesouro Nacional

“  
Em um cenário de juros mais altos e de menor PIB, de forma

os riscos da nova variante e que a equipe econômica depende de avaliações do Ministério da Saúde sobre a necessidade de atuar.

Foi-lhe perguntado como o governo enfrentará uma eventual nova onda e se a estra-

gia está focada em aprovar a PEC, que vai nos dar uma margem de manobra inclusive se tiver piora nesse cenário. Por ora, não trabalhamos com nenhuma outra alternativa. Mas isso vai depender da gravidade ou não dessa onda.”



Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Economia global deve driblar ômicron, afirmam analistas

Avaliação é que adaptação a restrições e vacinas restringiriam queda na atividade

Chris Giles

LONDRES Os economistas, de modo geral, esperam que a economia mundial supere com relativa facilidade qualquer nova onda de infecções por coronavírus causadas pela variante ômicron, mesmo que a versão mais recente do vírus tenha nublado o panorama econômico com incertezas.

Uma razão central para sua avaliação inicial relativamente otimista é a capacidade cada vez mais maior das economias de se adaptar às restrições anteriores impostas pela Covid-19, juntamente com os programas de vacinação.

Qualquer nova onda do vírus, portanto, também dificilmente conterá o aumento da inflação, afirmam economistas, embora levem dúvidas entre os banqueiros centrais sobre a conveniência de restringir a política monetária o quanto antes.

Dentre a grande variedade de analistas que publicaram notas e previsões na manhã desta segunda-feira (29) —fossem de bancos de investimento ou consultorias—, todos enfatizaram a incerteza gerada pela capacidade da variante ômicron de escapar das vacinas existentes, causar doenças graves e se espalhar

mais rapidamente do que a variante delta.

Ao mesmo tempo, porém, poucos pensaram que houvesse necessidade de rasgar suas projeções econômicas atuais.

Paul Donovan, economista-chefe do UBS Global Wealth Management, disse que viagens e turismo podem ser duramente atingidos em alguns lugares, mas essa geralmente é uma pequena parte da atividade econômica total. É “improvável que [a variante ômicron] mude a narrativa econômica mais ampla nesta fase”, acrescentou ele.

Holger Schmieding, economista-chefe do Banco Berenberg, disse: “De onda em onda, o dano econômico diminuiu”. Ele indicou o contraste entre a primeira e a segunda ondas europeias de Covid-19: enquanto a primeira eliminou 15% da atividade econômica na zona do euro no segundo trimestre de 2020, a adaptação geral para viver com o vírus levou a uma queda de apenas 0,7% no PIB na segunda onda mais severa, no início de 2021.

Além disso, mesmo que a variante ômicron tenha maior resistência às vacinas atuais, a visão que prevalece é que a inoculação contra ela ajudará a reduzir o impacto econômico.

“O mundo desenvolvido ago-

ra pode contar com altas taxas de vacinação, aumentou sua capacidade de desenvolver e produzir vacinas e mostrou que pode ajustar os padrões de trabalho com bastante flexibilidade e se adaptar de maneira mais geral”, disse Daniele Antonucci, economista-chefe do Quintet Private Bank.

A maioria dos economistas acredita que qualquer desaceleração na atividade econômica também dificilmente conterá o recente aumento da inflação, especialmente em bens em que a demanda superou a oferta global, que foi dilacerada por interrupções.

Neil Shearing, economista-chefe da Capital Economics, disse: “Um aumento relacionado ao vírus nos gastos com bens, ou fechamentos de portos, exacerbaria as tensões de oferta existentes e adicionaria pressão ascendente à inflação dos bens”.

“Não está claro se [a variante ômicron] é desinflacionária”, disse Jordan Rochester, estrategista de câmbio da Nomura em Londres.

Embora reconhecendo que há uma enorme incerteza, os economistas do Goldman Sachs produziram quatro cenários possíveis para qualquer onda ômicron que se aproxime, incluindo um que é um

## Variantes podem aumentar incerteza sobre inflação, diz Powell, do Fed

O presidente do banco central americano considera que o aumento de casos de Covid e o surgimento da

ômicron representam riscos de queda para o emprego e a atividade econômica e aumentam a incerteza sobre a inflação.

Jerome Powell acredita ainda que “os fatores que impulsionam a inflação para cima vão persistir no ano que vem”, segundo discurso que dará nesta terça (30) no Senado e que foi publicado nesta segunda

(29). “Uma maior preocupação com o vírus poderia reduzir a vontade de trabalhar presencialmente, o que frearia o avanço do mercado de trabalho e intensificaria os problemas na cadeia de abastecimento”, afirmou o presidente do Federal Reserve.

Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Frango puxa alta de até 27% nos preços da cesta de Natal

Valorização das commodities e do dólar e pressão de custo no campo encarecem produtos tradicionais da data

Leonardo Viecelli

**RIO DE JANEIRO** Em um cenário marcado pela inflação alta, a ceia de Natal deve ficar mais cara para as famílias brasileiras em 2021. Carnes de frango e bovina, ovos, pães, bacalhau e vinhos fazem parte da lista de produtos relacionados à data festiva que registram aumento de preços no período de 12 meses. O avanço dos itens no acumulado vai até a faixa dos 27%, aponta levantamento do economista Matheus Peçanha, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

O pesquisador selecionou dez produtos, cuja variação de preços consta no IPC-10 (Índice de Preços ao Consumidor-10). O indicador é calculado pelo FGV Ibre em sete capitais — Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio, São Paulo e Salvador. No acumulado de 12 meses, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, o frango inteiro é o item da ceia de Natal que mais subiu. O item avançou 27,34%, seguido pelo aumento dos ovos (20,05%). Conforme Peçanha, o forte avanço dos preços reflete

## Ceia de Natal mais cara

Variação dos preços no acumulado de 12 meses (dez.20 a nov.21)



uma combinação de ingredientes, que vai desde a demanda aquecida no mercado internacional por proteína animal até a pressão de custos para os produtores no campo. Rações, por exemplo, fazem parte dos insumos usados na criação de frangos e na produção de ovos. Durante a pandemia, o item foi pressionado pela valorização da soja e do milho no mercado externo. Essas commodities subiram com o dólar mais alto e a demanda aquecida. Tam-

bém houve impacto da seca e do registro de geadas no país, que causaram perdas em parte das lavouras. "Os preços para o consumidor refletem uma soma de fatores. Houve problemas climáticos, impacto da taxa de câmbio, além dos custos logísticos maiores com a alta do óleo diesel, por exemplo." Após frango e ovos, a maior alta entre os produtos associados à ceia de Natal foi registrada pelas carnes bovinas: 18,68%.

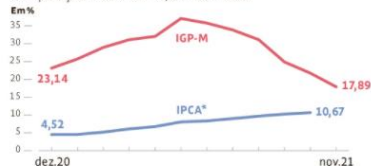
A demanda aquecida no mercado internacional também incentivou exportações durante a pandemia, elevando os preços dentro do país. Essa pressão, contudo, ficou menor após os embarques para a China serem suspensos em setembro, quando houve registro da suspeita de dois casos atípicos de vaca louca no Brasil. Em 12 meses, a inflação da ceia de Natal também é impactada pela elevação dos preços de azeite (13,69%), pães de outros tipos (11,12%), bacalhau (7,98%), vinhos (7,77%), lombo suíno (6,48%) e pernil suíno (3,44%), segundo os dados do IPC-10.

Diante da escalada inflacionária, a substituição de itens da data festiva virou uma tarefa mais complicada neste ano, avalia Peçanha. O único dos dez produtos da lista elaborada pelo pesquisador que registrou queda em 12 meses foi o arroz (-4,45%). Segundo o economista, a redução ocorreu após disparada no ano passado e, em parte, está relacionada a melhores condições de safra no Sul do país.

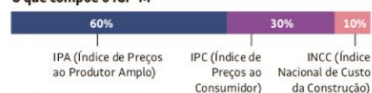
O presidente da Asserj (Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro), Fábio Queiróz, também diz que o cenário para o Natal é de preços pressionados. "A gente precisa entender que parte dos produtos, como bacalhau e vinhos, é importada. Há o impacto da alta do dólar. Vai ser um Natal de preços pressionados", diz. "Para o ano que vem, a gente espera uma estabilização dos preços ou até uma baixa. A inflação não é boa para ninguém. A gente vive de vender em volume, não de vender caro. Cada centavo faz diferença", completa.

## Inflação do aluguel

Comparação IPCA x IGP-M, em 12 meses



## O que compõe o IGP-M



## IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo)

Mostra variação de preços percebidos por produtores. Sofre influência do dólar

## IPC (Índice de Preços ao Consumidor)

Acompanha o comportamento de preços para o consumidor final. Sofre influência do dólar

## INCC (Índice Nacional de Custo da Construção)

Monitora a variação de materiais de construção e mão de obra

## Variação dos componentes do IGP-M, em 12 meses

Nos últimos seis meses, em %



\*IPCA de novembro será divulgado em 10 dez

Fontes: FGV Ibre e IBGE



## IGP-M em 12 meses cai de 37,04% até maio para 17,89% até novembro

Conhecido como a inflação dos aluguéis, o índice calculado pela FGV subiu 0,02% neste mês, sob influência principalmente da queda nos preços de produtos no atacado, o que ajudou a conter o efeito da alta nos combustíveis, como diesel e gasolina.

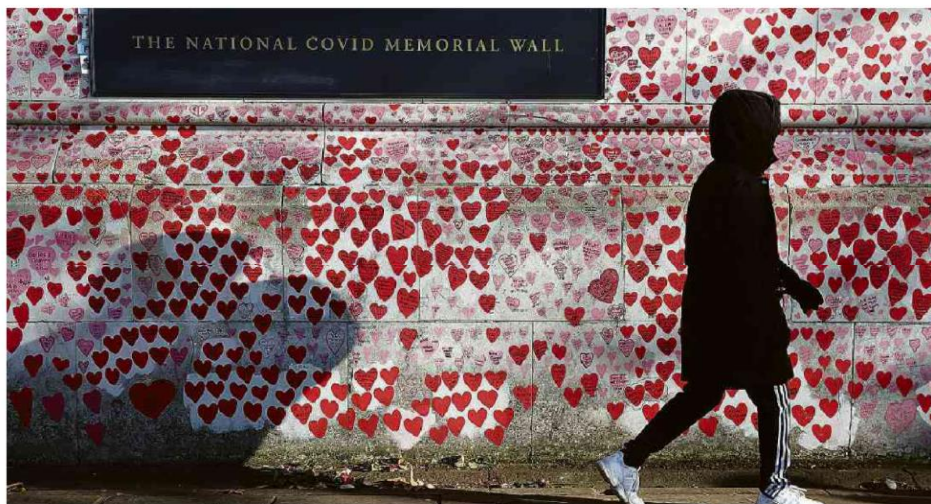




Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

# Variante ômicron representa um risco muito elevado, alerta a OMS

É alta a probabilidade de que a nova cepa se propague pelo mundo, segundo a organização



Pessoa passa em frente a memorial para vítimas da Covid, em Londres, no Reino Unido Tom Nicholson - 28.nov.21/Reuters

**GENEIRA (SUÍÇA) | AFP E REUTERS**  
A nova variante ômicron do coronavírus representa um "risco muito elevado" para o planeta, advertiu nesta segunda-feira (29) a OMS (Organização Mundial da Saúde). A entidade destacou, ainda, que são muitas as incógnitas sobre a cepa, especialmente sobre o perigo real que representa.

"Dadas as mutações que poderiam conferir a capacidade de escapar de uma resposta imune, e dar-lhe vantagem em termos de transmissibilidade, a probabilidade de que a ômicron se propague pelo mundo é elevada", diz a entidade. Ainda não houve registro de morte associada à variante.

As incógnitas sobre a variante são numerosas, adverte a OMS: o nível de contágio, e se este é inerente às mutações constatadas ou ao fato de escapar da resposta imune; o nível de proteção das vacinas existentes; e a gravidade da doença, ou seja, se a variante causa sintomas mais graves.

"Em função das características, podem existir futuros picos de Covid-19, que poderiam ter consequências severas", acrescenta a OMS. Na sexta-feira (26), a organiza-

ção classificou a ômicron como variante de preocupação.

A entidade pediu a países que acelerem a vacinação de grupos prioritários e se assegurem da existência de planos para manter serviços de saúde essenciais caso cresça o número de casos de Covid.

Para a OMS, eventual alta do número de infectados pode gerar forte demanda por atendimento e levar a maior

**“** Em função das características, podem existir futuros picos de Covid-19, que poderiam ter consequências severas

Organização Mundial da Saúde em nota

mortalidade. O impacto se daria sobretudo em populações mais vulneráveis e países com baixo índice de vacinação.

A OMS diz que a nova cepa foi reportada no último dia 24 após o surgimento de casos na África do Sul. Desde então, houve a confirmação de infecções provocadas pela ômicron nos cinco continentes.

Entre os países com casos identificados até esta segunda (29) estão Reino Unido, Alemanha, Bélgica, Itália, Holanda, Áustria, Dinamarca, República Tcheca e Portugal.

No domingo (28), a Arvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) informou que um brasileiro que passou pela África do Sul testou positivo para a Covid-19. Ele desembarcou em Guarulhos, na Grande São Paulo. Ainda está sendo investigado se a contaminação está relacionada à nova cepa.

O cientista Richard Hatchet, que preside uma rede voltada ao desenvolvimento de vacinas, disse que o surgimento da variante ômicron confirma as previsões de que a transmissão do vírus em áreas com baixas taxas de vacinação aceleraria a evolução dele. Hatchet destacou que, por

enquanto, a África do Sul imuniza menos de um quarto da população contra a Covid-19.

O país registrou nas últimas semanas um rápido aumento dos contágios: no domingo, foram 2.800 novos casos, contra 500 da semana anterior. Quase 75% das infecções dos últimos dias foram provocadas pela nova variante.

"Embora a ômicron não seja clinicamente mais perigosa e que os primeiros sinais ainda não sejam alarmantes, provavelmente veremos um aumento de casos devido à velocidade de transmissão", disse o epidemiologista sul-africano Salim Abdool Karim, que prevê que o país alcançará 10 mil novos casos diários de coronavírus até o fim de semana.

Para Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, a nova variante mostra a necessidade de o mundo aperfeiçoar a forma como lida com pandemias. "Nosso sistema atual desincentiva países a alertarem outros sobre ameaças que inevitavelmente vão atingi-los", afirmou.

Nesta segunda (29), os ministros da Saúde do G7 (França, Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Itália, Japão e Reino

Unido) se reuniram "para discutir a evolução da situação sobre a variante", em Londres.

"Sabemos que estamos em uma corrida contra o tempo", disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, antes de destacar que os fabricantes de vacinas precisam de duas a três semanas para avaliar se as vacinas existentes seguem eficazes contra a nova variante. A ômicron é "altamente transmissível" e requer "ação urgente", alertaram os ministros da saúde do G7 em comunicado, ao final do encontro.

"A comunidade internacional enfrenta a ameaça de uma nova variante (...) que requer ação urgente", acrescentou o comunicado, elogiando "o trabalho exemplar da África do Sul em detectar a variante e alertar os outros", e lamentando as restrições impostas àquela nação.

Eles reconheceram a "importância estratégica de garantir o acesso às vacinas", preparar os países, dar "assistência operacional, cumprir os compromissos de doação, abordar a desinformação sobre vacinas e apoiar a pesquisa e o desenvolvimento".

O grupo se comprometeu ainda a "continuar a trabalhar em estreita colaboração com a OMS e parceiros internacionais para (...) monitorar a ômicron".

**'Preocupação, mas não desespero', afirma Queiroga**

**SÃO PAULO** O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse nesta segunda (29) que a ômicron "é de preocupação, mas não desespero". A afirmação foi feita em evento, em Salvador, para assinatura de contrato com a Pfizer para compra de 100 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19.

Ele citou o esquema de vacinação no país. "Temos a tranquilidade de enfrentar a imprevisibilidade de um inimigo perigoso, que é o novo coronavírus", afirmou.

"Há três dias, foi anunciada uma nova variante, inicialmente descrita na África do Sul, a variante ômicron. E eu falei: 'é uma variante de preocupação, mas não é de desespero', disse. "Não é uma variante de desespero porque temos autoridades sanitárias comprometidas com assistência de qualidade."

No fim de semana, Queiroga disse que os cuidados que a população deve tomar em relação à ômicron são os mesmos aplicados a outras cepas da Covid que já circulam.

O secretário de Vigilância da Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Medeiros, ressaltou que, além da imunização, as pessoas precisam continuar adotando as medidas não farmacológicas e até evitar viagens para lugares em que a nova cepa circule, para evitar contaminação.

"Dadas as mutações que poderiam conferir a capacidade de escapar de uma resposta imune, e dar-lhe uma vantagem em termos de transmissibilidade, a probabilidade de que a ômicron se propague pelo mundo é elevada", afirmou a OMS nesta segunda. Até o momento, não houve registro de morte associada à variante.

Sobre a compra de vacinas, Queiroga disse, durante evento realizado em Salvador, que o ministério ainda tem um remanescente de 134 milhões de vacinas de 2021 para a campanha de imunização do ano que vem, mais 100 milhões de doses da Pfizer, com a possibilidade de expansão do contrato para a compra de mais 50 milhões, e 120 milhões da AstraZeneca, totalizando assim, ao menos, 354 milhões de doses. A Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan, não faz parte da listagem do governo. **Leia mais em Mundo, na pág. A18 e em Mercado, na pág. A18**



# Meteoros em série: Mesmo com PEC dos Precatórios, União pode enfrentar R\$ 4,8 tri em novas cobranças

Data da publicação	30/11/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

## METEOROS EM SÉRIE

### Mesmo com PEC dos Precatórios, União pode enfrentar R\$ 4,8 tri em novas cobranças

GERALDA DOCA  
gdo@globo.com.br  
BRASILIA

**A** Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios foi apresentada pelo governo em agosto, depois de o ministro da Economia, Paulo Guedes, descobrir um "meteoro" que afetaria as contas públicas: o pagamento de R\$ 89,1 bilhões devido a sentenças judiciais em 2022, alta de 62% sobre este ano. Mas o projeto, que pode ser votado hoje na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, não resolve o fluxo

futuro dos precatórios, que, segundo levantamento da Advocacia Geral da União (AGU), pode somar R\$ 4,8 trilhões nos próximos anos, a depender do ritmo do judiciário.

Entre os 14 maiores credores da União, há estatais e prefeituras. Só a Petrobras tem um precatório de R\$ 2,672 bilhões e outro de R\$ 196,6 milhões, um total de R\$ 2,868 bilhões a receber.

O potencial de decisões judiciais a serem pagas foi obtido pelo monitoramento que a AGU faz dessas despesas. Para aprovar a PEC, senadores cobram uma comissão parla-

mentar para acompanhar ações judiciais contra a União —um trabalho similar ao realizado pela AGU, que desde 2016 monitora, trimestralmente, os casos na Justiça.

#### R\$ 926 BIEM RISCO PROVÁVEL

Segundo o órgão, há um universo de 40 milhões de ações contra a União em todo o país, envolvendo 990 temas diferentes. No cenário de risco provável, onde dificilmente a União ganhará a causa e a dívida vai virar um precatório, o valor soma R\$ 926 bilhões — dívida que poderá ser cobrada a qualquer momento, depen-

dendo do prazo do julgamento, disse um técnico da AGU.

Já no cenário de risco possível, em que as chances de vitória e de derrota não são previsíveis, os processos totalizam R\$ 1,2 trilhão. No remoto, onde a União tem melhores perspectivas de vitória, a conta é de R\$ 2,7 trilhões. O sistema da AGU é atualizado a cada três meses e apresentado ao Tesouro Nacional para compor o chamado risco fiscal.

A PEC adia metade do pagamento do "meteoro" do ano que vem: seriam R\$ 45,3 bilhões em 2022, e R\$ 43,8 bilhões ficariam para os próxi-

mos anos — ou então o credor aceitará algum negócio com o precatório, como quitar débitos com o Fisco ou usar o valor como moeda para o pagamento de licenças, licitações e outros junto à União. Isso foi possível com a criação de um sub-teto no Orçamento para os precatórios, que seguirão os valores de 2016, ano da criação do teto de gastos, corrigidos pela inflação. Mas, na prática, o valor adiado pode ser somado a novas condenações.

O GLOBO teve acesso aos maiores precatórios de 2022 e que o governo busca solucionar na PEC por falta de es-

paço no Orçamento — com exceção dos precatórios do Fundef, antigo fundo da educação básica, que somam R\$ 17 bilhões. Os 14 maiores precatórios somam, em 2022, R\$ 8,7 bilhões.

#### ÁLCOOL E EDUCAÇÃO

Depois da Petrobras, na lista de credores, vem a Copersucar, de açúcar e álcool, com crédito de R\$ 2,819 bilhões. Em terceiro está a empresa atacadista Bemol, com R\$ 447 milhões a receber. Depois vêm o estado do Piauí (R\$ 399,8 milhões); Fundo de Liquidação Financeira e Investimentos em Direitos Creditórios (R\$ 392,8 milhões); Fan Distribuidora Petróleo (R\$ 385,6 milhões); Indústria Verolme (R\$ 304,4 milhões); Usina Santa Lydia (R\$ 302,9 milhões); Adriano Ometto Agrícola (R\$ 258,9 milhões); Sesc (R\$ 254,7 milhões); Senai (R\$ 234,3 milhões); e a prefeitura de Ilhéus (R\$ 212,6 milhões).

As empresas citadas foram procuradas pelo GLOBO, mas não responderam ao questionamento sobre os precatórios. A Usina Santa Lydia e a Adriano Ometto não foram localizadas. O Sesc respondeu que acompanha a tramitação da PEC e que, "caso ocorra alguma alteração na legislação", vai avaliar "possíveis impactos e medidas a serem adotadas."

A concentração de precatórios no setor sucroalcooleiro resulta de tabelamentos de preços no passado. No caso do Fundef, a dívida decorre da falta de complemento do piso salarial de professores. Ambos devem continuar pesando nas despesas por cerca de dois anos, segundo técnicos. Há ainda processos que tratam de remuneração de servidores públicos e de desapropriações.



Sem trégua. Apesar de PEC dos Precatórios avançar no Congresso para aliviar as contas públicas em 2022, efeitos serão limitados: de acordo com a AGU, há 40 milhões de processos contra a União

Data da publicação	30/11/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

# Tarifa social de energia chegará a 23,8 milhões de famílias

Custo do programa que dá descontos nas contas de luz dos mais pobres vai dobrar e atingir R\$ 7 bi ao ano com nova regra

MANOEL VENTURA  
manuelventura@o Globo.com.br  
BRASÍLIA

As novas regras para a tarifa social de energia elétrica farão o número de beneficiários do programa quase dobrar. Mais 11,5 milhões de famílias passarão a ter acesso automaticamente ao benefício, fazendo com que o total de residências beneficiadas chegue a 23,8 milhões. Atualmente, 12,3 milhões de lares são atendidos. O custo também dobrará.

Após o Congresso Nacional aprovar mudanças no benefício, as novas normas serão estabelecidas pela Agência Nacional de Energia (Aneel) em reunião hoje. O diretor da Aneel Sandoval Feitosa, responsável por esse tema dentro do órgão, disse ontem ao GLOBO que as distribuidoras serão obrigadas a inserir famílias no programa automaticamente:

—A distribuidora vai ape-

nas olhar os critérios de cadastro de consumidores. Atendidos os critérios, cadastra o consumidor automaticamente.

## REDUÇÃO DE ATÉ 65%

O benefício, que reduz a fatura da energia para as famílias mais pobres, por outro lado, tem um custo, que é repassado às contas de luz dos demais consumidores de energia elétrica. Esse custo vai subir de R\$ 3,6 bilhões para cerca de R\$ 7 bilhões por ano. O dinheiro vem da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), um fundo do setor elétrico abastecido com encargos cobrados nas contas de luz. O diretor da Aneel defende o subsídio:

— A gente até chamava aqui de pobreza energética a falta de acesso a energia. A tarifa social é uma política pública que combate essa pobreza. Apesar de ser um subsídio, ele é justo. Ele é o



Mais lares contemplados. Torres de energia no DF: nova regra para tarifa social vai dobrar custo e número de beneficiados. CadÚnico dará acesso automático

mais justo subsídio que temos na CDE.

O programa reduz, em média, R\$ 24,59 da conta de luz dos beneficiários, com um escalonamento do desconto que varia de acordo com o consumo dos clientes de baixa renda. Para o consumo até 30 quilowatts-hora (kWh) por mês, a redução é de 65%. De 31 a 100 kWh, o valor a pagar fica 40% menor. De 101 kWh a 220 kWh, a redução é de 10%. Apenas a energia consumida acima de 220 kWh por mês tem custo similar ao dos consumidores sem o benefício.

Com as novas regras, para que o cadastramento seja realizado automaticamente, será necessário que o CPF do titular da conta de

luz seja o mesmo informado no Cadastro Único para Benefícios Sociais do Governo Federal (CadÚnico), usado no Auxílio Brasil.

## PROCESSO SIMPLIFICADO

Assim, a Aneel recomenda que a família verifique qual o integrante tem o nome na conta de luz e, se precisar, peça a alteração de titularidade à distribuidora. Até agora, para o consumidor ter acesso ao benefício, precisa procurar uma Centro de Referências de Assistência Social (Cras), sistema comandado pelas prefeituras. Depois, essa informação é encaminhada para o Ministério da Cidadania e, só assim, passa a ter direito à tarifa social.

— A primeira grande dificuldade eram esses centros. Há prefeituras estruturadas e outras não. O mais importante dessa norma que vamos aprovar é a desburocratização, que gerará maior inclusão, para que o consumidor tenha um desconto que pode ser de até 65% das tarifas. Como dava muito trabalho para cadastrar os consumidores, isso não havia chegado para todos — disse Feitosa.

Os critérios para receber o benefício não vão mudar. Tem direito à tarifa social as famílias inscritas no Cadastro Único com renda mensal menor ou igual a meio salário-mínimo por pessoa. Também as famílias com portador de doença que precise de aparelho elétri-

co para o tratamento — nesse caso, com renda mensal de até três salários mínimos. Também têm direito famílias com integrante que receba o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que contempla idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Com as mudanças nas regras, as distribuidoras de energia vão avaliar mensalmente se os consumidores cadastrados atendem os critérios para receber o benefício, a partir dos dados do CadÚnico, a serem fornecidos pelo Ministério da Cidadania. Também deverão ser atendidos consumidores dessa faixa em novas ligações de energia ou na mudança do nome do responsável pela fatura.

## Blockchain.com decide abrir escritório no Brasil

Data da publicação	30/11/2021
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

### Blockchain.com decide abrir escritório no Brasil

Empresa anglo-americana oficializa hoje aquisição de plataforma para crescer na América Latina, de olho nos desbancarizados

STEPHANIE TONDO  
[stt@ri1.tvsf.oglobo.com.br](mailto:stt@ri1.tvsf.oglobo.com.br)

Presente no Brasil há dois anos, a plataforma de compra e venda de criptomoedas Blockchain.com pretende abrir um escritório em São Paulo nos próximos meses como parte de seu plano de expansão na América Latina. A empresa com sede em Londres e Miami vai oficializar, hoje à tarde, a compra da plataforma de investimentos latina SeSocio. Com isso pre-

tende abrir novas unidades físicas em países como Argentina, Peru, Chile, Colômbia e México, além do Brasil.

Em entrevista ao GLOBO, Lane Kasselman (foto), Chief Business Officer (CBO) da Blockchain.com, disse que a ideia é empregar cerca de dez funcionários no escritório de São Paulo. O local ainda será escolhido.

— O Brasil é um dos maiores mercados de cripto do mundo e também é um motor econômico para a América

Latina. Temos muitos clientes brasileiros na Blockchain.com e queremos construir uma presença física para que pudéssemos aumentar nossa base — explicou o executivo.

Um dos objetivos da plataforma é levar as moedas digitais para a população desbancarizada. Kasselman destaca que existem hoje cerca de 200 milhões de pessoas da América Latina que não têm conta bancária e que as criptomoedas ajudariam essa parcela da população a ter acesso a servi-

ços de streaming, com o Netflix e Spotify, por exemplo, além da possibilidade de acessar o sistema financeiro.

— Alguns países na América Latina têm moedas instáveis. E as criptomoedas, nesse caso, podem ser muito mais estáveis. Além disso, muitas pessoas enviam dinheiro para familiares de outros países, mas isso é difícil de fazer no atual sistema bancário. O cripto torna muito mais fácil — ressaltou.



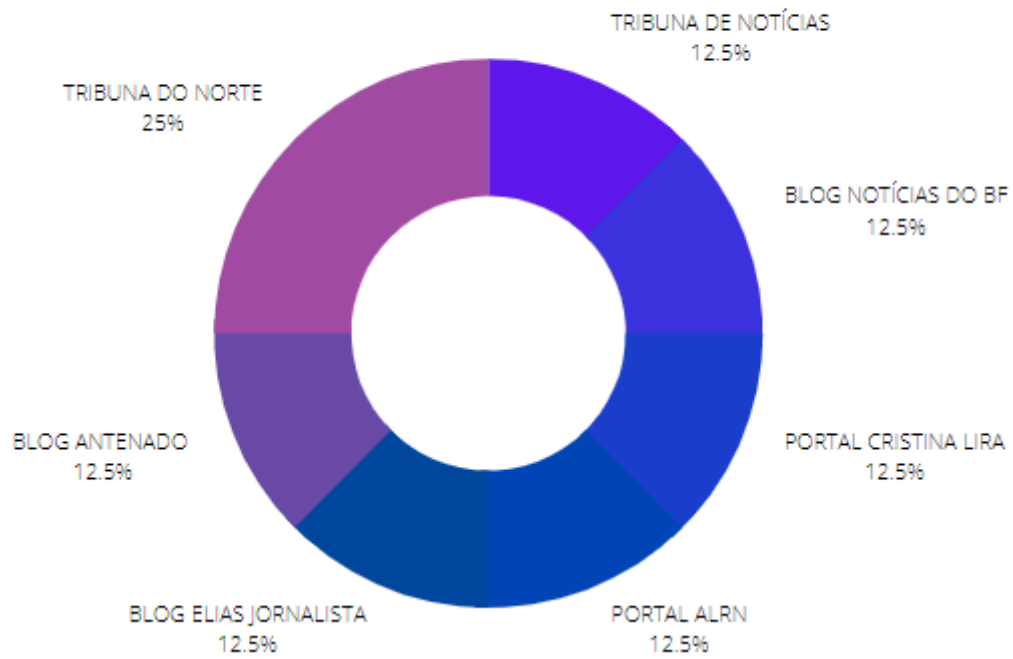
Kasselman reconheceu, porém, que é um desafio inserir no mercado de blockchain (tecnologia por trás das criptomoedas) uma parcela da população que não está familiarizada sequer com o sistema bancário tradicional. Para isso, ele acredita que a plataforma terá um papel fundamental na educação financeira:

— Temos um Centro de Conhecimento no nosso site que ainda não é local. Nós precisamos nos certificar de que ele atenda aos consumidores brasileiros tanto em linguagem, quanto nas suas necessidades. Mas nós não podemos “localizar” essa ferramenta até que tenhamos um time local para nos ajudar a fazer isso.



## GRÁFICOS

### FONTES



### CLASSIFICAÇÃO

